

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	46

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	77.183.412
Preferenciais	0
Total	77.183.412
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2013	Dividendo	13/05/2013	Ordinária		0,16027

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	413.871	420.308
1.01	Ativo Circulante	20.080	20.277
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.081	6.347
1.01.03	Contas a Receber	12.747	12.747
1.01.03.01	Clientes	12.747	12.747
1.01.06	Tributos a Recuperar	948	898
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	948	898
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.304	285
1.01.08.03	Outros	2.304	285
1.02	Ativo Não Circulante	393.791	400.031
1.02.02	Investimentos	318.830	325.085
1.02.04	Intangível	74.961	74.946
1.02.04.01	Intangíveis	74.961	74.946

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	413.871	420.308
2.01	Passivo Circulante	12.455	12.524
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15	12
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15	12
2.01.02	Fornecedores	7	70
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7	70
2.01.03	Obrigações Fiscais	5	2
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5	2
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5	2
2.01.05	Outras Obrigações	12.418	12.418
2.01.05.02	Outros	12.418	12.418
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	12.418	12.418
2.01.06	Provisões	10	22
2.01.06.02	Outras Provisões	10	22
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	10	22
2.03	Patrimônio Líquido	401.416	407.784
2.03.01	Capital Social Realizado	124.547	124.547
2.03.02	Reservas de Capital	171.914	170.561
2.03.02.07	Gasto com Emissão de Ações	-10.870	-10.870
2.03.02.08	Reserva de Capital	182.784	181.431
2.03.04	Reservas de Lucros	129.049	129.049
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.721	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-16.373	-16.373

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.819	10.047
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-212	-207
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-7.607	10.254
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.819	10.047
3.06	Resultado Financeiro	98	1.013
3.06.01	Receitas Financeiras	98	1.013
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.721	11.060
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-186
3.08.01	Corrente	0	-186
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.721	10.874
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.721	10.874

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.721	10.874
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.721	10.874

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.251	555
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.251	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.266	555
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.347	40.153
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.081	40.708

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	124.546	171.294	111.944	0	0	407.784
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	124.546	171.294	111.944	0	0	407.784
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.353	0	0	0	1.353
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.353	0	0	0	1.353
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.721	0	-7.721
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.721	0	-7.721
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	124.546	172.647	111.944	-7.721	0	401.416

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	121.009	168.718	77.087	0	0	366.814
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	121.009	168.718	77.087	0	0	366.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	350	0	0	0	350
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	350	0	0	0	350
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.874	0	10.874
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.874	0	10.874
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	121.009	169.068	77.087	10.874	0	378.038

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-166	-164
7.03	Valor Adicionado Bruto	-166	-164
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-166	-164
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-7.509	11.267
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.607	10.254
7.06.02	Receitas Financeiras	98	1.013
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-7.675	11.103
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-7.675	11.103
7.08.01	Pessoal	42	43
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4	186
7.08.02.01	Federais	4	186
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.721	10.874
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.721	10.874

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	773.925	505.254
1.01	Ativo Circulante	418.516	300.559
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.552	14.664
1.01.03	Contas a Receber	160.668	149.250
1.01.03.01	Clientes	160.668	149.250
1.01.04	Estoques	182.516	108.149
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.223	9.132
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.223	9.132
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.557	19.364
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	327	237
1.01.08.03	Outros	28.230	19.127
1.02	Ativo Não Circulante	355.409	204.695
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.822	18.876
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.541	2.501
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	27.541	2.501
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.938	1.909
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.938	1.909
1.02.01.03	Contas a Receber	9.438	9.563
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.438	9.563
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.570	4.570
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.570	4.570
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	335	333
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	335	333
1.02.03	Imobilizado	41.181	31.741
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	41.181	31.741
1.02.04	Intangível	270.406	154.078
1.02.04.01	Intangíveis	270.406	154.078

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	773.925	505.254
2.01	Passivo Circulante	272.862	42.515
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.922	11.741
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.922	11.741
2.01.02	Fornecedores	10.922	9.539
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.922	9.539
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.252	4.027
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.252	4.027
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.252	4.027
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	215.517	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	215.517	0
2.01.05	Outras Obrigações	22.249	17.208
2.01.05.02	Outros	22.249	17.208
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15.036	12.418
2.01.05.02.04	Licenciamentos a Pagar	998	700
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	6.215	4.090
2.02	Passivo Não Circulante	95.307	54.955
2.02.02	Outras Obrigações	27.697	2.901
2.02.02.02	Outros	27.697	2.901
2.02.03	Tributos Diferidos	40.961	41.546
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.961	41.546
2.02.04	Provisões	26.649	10.508
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.649	10.508
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	26.649	10.508
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	405.756	407.784
2.03.01	Capital Social Realizado	124.547	124.547
2.03.02	Reservas de Capital	182.784	181.431
2.03.04	Reservas de Lucros	129.049	129.049
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.721	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-16.373	-16.373
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.340	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	59.182	55.750
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.197	-24.109
3.03	Resultado Bruto	31.985	31.641
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.051	-21.342
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.110	-13.394
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.158	-6.342
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.783	-1.606
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.066	10.299
3.06	Resultado Financeiro	1.388	4.537
3.06.01	Receitas Financeiras	3.957	5.101
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.569	-564
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.678	14.836
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.084	-3.962
3.08.01	Corrente	-921	-1.817
3.08.02	Diferido	-2.163	-2.145
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.762	10.874
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.762	10.874
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.721	10.874
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-41	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0108	0,143
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,096	0,138

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.762	10.874
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-7.762	10.874
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.721	10.874
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-41	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2013 à 31/03/2013	01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.816	23.420
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-174.675	-12.455
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	214.379	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.888	10.965
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.664	60.854
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.552	71.819

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

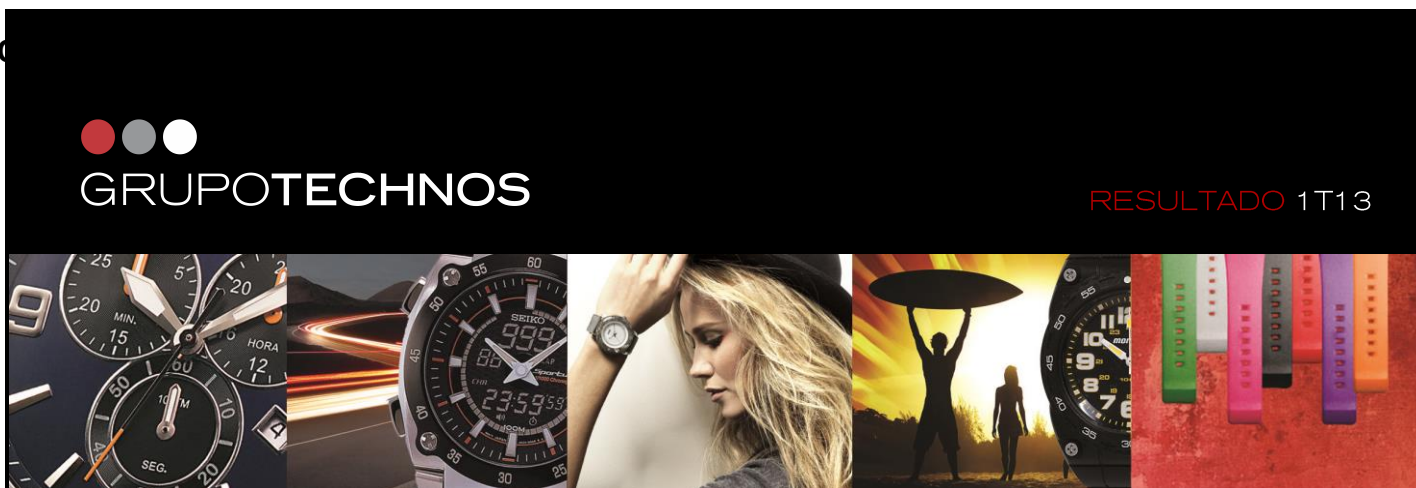
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	124.546	171.294	111.944	0	0	407.784	0	407.784
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	124.546	171.294	111.944	0	0	407.784	0	407.784
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.353	0	0	0	1.353	4.381	5.734
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.353	0	0	0	1.353	0	1.353
5.04.08	Aquisição de Participação Societária	0	0	0	0	0	0	4.381	4.381
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.721	0	-7.721	-41	-7.762
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.721	0	-7.721	-41	-7.762
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	124.546	172.647	111.944	-7.721	0	401.416	4.340	405.756

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	121.009	168.718	77.087	0	0	366.814	0	366.814
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	121.009	168.718	77.087	0	0	366.814	0	366.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	350	0	0	0	350	0	350
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	350	0	0	0	350	0	350
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.874	0	10.874	0	10.874
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.874	0	10.874	0	10.874
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	121.009	169.068	77.087	10.874	0	378.038	0	378.038

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	69.835	64.728
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38.267	-27.051
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.568	37.677
7.04	Retenções	-1.670	-1.227
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.670	-1.227
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.898	36.450
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.131	5.298
7.06.02	Receitas Financeiras	3.957	5.101
7.06.03	Outros	174	197
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	34.029	41.748
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	34.029	41.748
7.08.01	Pessoal	22.880	15.556
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.880	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.113	13.829
7.08.02.01	Federais	8.740	9.130
7.08.02.02	Estaduais	6.239	9.500
7.08.02.03	Municipais	134	-4.801
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.798	1.489
7.08.03.01	Juros	1.300	53
7.08.03.03	Outras	2.498	1.436
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.762	10.874
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.721	10.874
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-41	0



GRUPO TECHNOS ANUNCIA CRESCIMENTO DE RECEITA BRUTA DE 8,2% NO 1T13

DATA

15/05/2013

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 22,52/ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 1,7 bilhão

TELECONFERÊNCIA

16/05/2013

10:00h Brasília

Telefone: +55 (11) 2188-0155

CONTATO RI

Thiago Picolo - Diretor Financeiro e de RI

Daniela Pires - Gerente de RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8909

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2013 - O Grupo Technos (BM&FBovespa: TECN3) anuncia os resultados do 1º trimestre de 2013 (1T13). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- Receita Bruta cresceu 8,2% no 1T13, atingindo R\$72,4 milhões;
- Excluindo relógios troca pulseiras a Receita Bruta de relógios cresceu 23,6% no 1T13;
- Lucro Bruto atingiu R\$32,0 milhões (+1,1%) no 1T13, com queda de 2,7p.p de margem;
- Lucro Líquido Ajustado atingiu -R\$1,3 milhão no 1T13
- Lucro Líquido Ajustado por Ação de -R\$0,02 no 1T13

R\$ mil	1T12	1T13	%
Receita Bruta	66,9	72,4	8,2%
Receita Líquida	55,8	59,2	6,2%
Lucro Bruto	31,6	32,0	1,1%
Margem Bruta	56,8%	54,0%	-2,7pp
EBITDA Ajustado	13,9	2,3	-83,5%
Margem EBITDA Ajustada	25,0%	3,9%	-21,1pp
Lucro Líquido Ajustado	14,1	-1,3	-
Margem Líquida Ajustada	25,2%	-2,2%	-27,4pp
Lucro Ajustado por Ação	0,18	-0,02	-
Volume de Relógios (mil)	640	576	-10,1%
Preço Médio (R\$/relógio)	102	123	21,3%

EBITDA Ajustado - Representa EBITDA (Lucro Líquido Ajustado acrescido da depreciação e amortização, outros resultados operacionais, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos, e ajuste a valor presente sobre as vendas e sobre os impostos que incidem sobre as vendas) acrescido do ajuste a valor presente reconhecido dentro das receitas financeiras, e ajustado pela diferença entre o ajuste a valor presente subtraído da receita bruta e o ajuste a valor presente acrescido à receita financeira. Lucro Líquido Ajustado - Representa o lucro líquido contábil ajustado pela realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, por provisões para contingências não operacionais e por resultados não recorrentes.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO



No primeiro trimestre de 2013 apresentamos crescimento de 8,2% em nossa Receita Bruta, fruto de um crescimento de 23,6% no nosso portfólio de relógios tradicionais contraposto a uma queda acentuada de 48,0% de vendas de relógios troca pulseira. O crescimento significativo de vendas de relógios tradicionais reflete não só um aumento relevante de vendas de marcas mais maduras como também contribuição crescente de novas marcas e canais, corroborando mais uma vez nossa estratégia de diversificação do portfólio.

Registramos no trimestre uma margem bruta de 54,0%, 2,7 p.p. abaixo do ano anterior e em linha com a tendência apresentada no último período. Assim como em trimestres anteriores, atribuímos essa tendência à decisão de precificação mais agressiva, dado o cenário de consumo menos aquecido e mais promocional de vendas e também ao lançamento de novas marcas com margem bruta inferior à margem média da Companhia. O crescimento saudável em um cenário de consumo menos aquecido evidenciou no 1T13 a importância dessa estratégia de precificação e diversificação de mix para a companhia, resultando também em um ganho expressivo de participação de mercado.

Com relação ao nosso EBITDA, registramos queda de 83,5% no 1T13 em comparação ao 1T12, atingindo R\$2,3 milhões. Essa queda reflete a redução de margem bruta e, principalmente, o crescimento de despesas em patamares superiores ao crescimento das vendas. Destacamos que a maior parcela do crescimento de despesas de vendas e administrativas foi decorrente do investimento em novas marcas e negócios com alto potencial de geração de valor futuro – marcas e negócios esses que um ano atrás eram inexistentes na estrutura da empresa e portanto sem base de comparação. Em específico, assim como no último trimestre, aumentamos nossos investimentos de marketing e vendas relacionados às marcas existentes e principalmente às nossas novas marcas Allora, Timex, e Touch. Além disso, continuamos a investir na nossa estrutura de varejo incluindo a integração plena da Touch. Por último, as despesas administrativas tiveram impacto significativo dos custos referentes à aquisição da empresa Dumont Saab, anunciada em 25 de março de 2013.

Além das atividades operacionais tradicionais da companhia, iniciamos no final de 1T13 o processo de integração da Dumont Saab ao Grupo Technos, representando um novo e importante passo na nossa estratégia de crescimento e diversificação. Já identificamos algumas importantes fontes de sinergias tanto do ponto de vista de receitas quanto de custos e iniciamos o processo de integração da equipe. Acreditamos que finalizaremos grande parte do ciclo de integração das duas empresas até o final de junho, posicionando o Grupo Technos para operar como uma única empresa integrada a partir do segundo semestre desse ano.

Enfatizamos que a estratégia de crescimento do Grupo Technos inclui não somente a expansão orgânica de marcas e canais existentes, mas também a adição de novas marcas, canais e produtos ao nosso portfólio. Portanto o investimento no fortalecimento de nossas marcas e canais atuais bem como em iniciativas de diversificação de marcas, canais e produtos é condição fundamental para sustentar o crescimento de longo prazo da companhia. Como empresa líder do setor, o Grupo Technos continuará aproveitando oportunidades de crescimento que se apresentem, independentemente de volatilidades macroeconômicas ou setoriais, sejam elas orgânicas ou

inorgânicas, sempre buscando agregar valor a seus acionistas, consumidores, clientes, parceiros e colaboradores.

Comentário do Desempenho

CONSOLIDAÇÃO DUMONT

Conforme divulgado em 25 de março de 2013, o Grupo Technos adquiriu em 22 de março de 2013 a empresa Dumont Saab. Para fins de divulgação das demonstrações financeiras do 1T13 e em atendimento às normas do CPC 15, as contas patrimoniais referentes à Dumont estão sendo consolidadas pelo seu valor justo, conforme demonstrado no laudo de avaliação fundamentado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2013. Em relação à demonstração de resultado, estamos reconhecendo R\$1,0 milhão referente às despesas da empresa adquirida proporcionalmente aos oito últimos dias de março. Esse valor cobre o período entre a aquisição da Companhia e a data base do laudo de avaliação e está sendo considerado na apuração do valor justo da companhia.



RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$72,4 milhões no 1T13, um crescimento de 8,2% em relação ao 1T12. A tabela a seguir demonstra a abertura de nossa receita bruta:

	1T12	1T13	Var %	Var R\$
Venda de Relógios	65,1	71,0	9,1%	5,9
Assistência Técnica	1,8	1,4	-21,8%	-0,4
Receita Bruta	66,9	72,4	8,2%	5,5

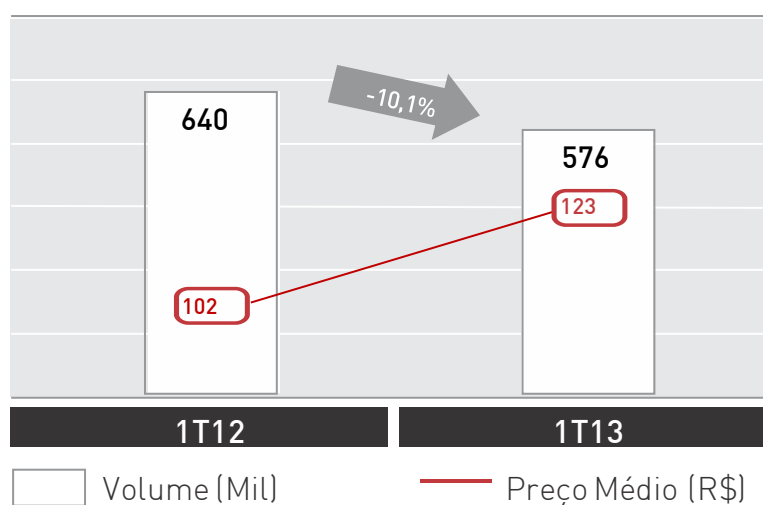
VENDA DE RELÓGIOS

Análise Geral

A receita bruta com a venda de relógios passou de R\$65,1 milhões no 1T12 para R\$71,0 milhões no 1T13, representando um aumento de 9,1%.

O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 576 mil unidades, apresentando queda de 10,1% em relação ao 1T12 (640 mil unidades). O preço médio atingiu R\$123 no 1T13, que representa aumento de 21,3% em relação ao preço médio de R\$102 no mesmo período do ano anterior. Atribuímos tanto o crescimento de preço médio como a diminuição do volume no trimestre à alteração no mix de vendas na comparação dos dois períodos, uma vez que no primeiro trimestre de 2012 realizamos altos volumes de venda dos produtos troca pulseiras à preços promocionais.

VOLUME DE RELÓGIOS VS. PREÇO MÉDIO



RECEITA BRUTA

Análise por Mix Tradicional e Troca Pulseiras

Com o objetivo de dar transparência ao mix de receita de relógios tradicionais e relógios troca pulseiras, segue abaixo a abertura da venda dessas duas categorias de produtos:

	1T12	1T13	Var %	R\$
Relógios Tradicionais	51,9	64,1	23,6%	12,2
Relógios Troca Pulseiras	13,2	6,9	-48,0%	-6,3
Receita Bruta de Venda de Relógios	65,1	71,0	9,1%	5,9

No 1T13 registramos um crescimento de 23,6% na receita bruta de relógios tradicionais e uma queda de 48,0% na receita bruta de relógios troca pulseiras, resultando em um crescimento consolidado de 9,1%.

O crescimento saudável de vendas de relógios tradicionais de 23,6% foi gerado tanto pelo aumento de vendas de marcas tradicionais já existentes como Technos, Mormaii e Euro, quanto pelo lançamento de novas marcas, adicionadas ao portfólio há menos de um ano como Timex, Allora e Touch.

Do ponto de vista dos relógios troca pulseiras, adotamos a partir do 4T11 e principalmente ao longo de 2012, uma estratégia promocional bastante agressiva visando adequar nossos níveis de estoque à nova realidade de demanda. O resultado desta estratégia foi bastante satisfatório e, particularmente no primeiro trimestre de 2012, nos permitiu não apenas contrapor a tendência de queda de demanda pelo produto, como aumentar a venda em relação ao primeiro trimestre de 2011, período de maior popularidade dos relógios troca pulseiras. Portanto, a base comparativa de venda dos relógios troca pulseira no 1T12 se mostra bastante alta devido a ações promocionais de giro deste produto.

O gráfico a seguir demonstra a evolução trimestral da receita bruta de venda e dos volumes de relógios troca pulseiras, como percentual do consolidado da Companhia:



No 1T13, a venda bruta de relógios troca pulseiras representou 9,7% da nossa venda consolidada, ante 20,3% no 1T12.



RECEITA BRUTA

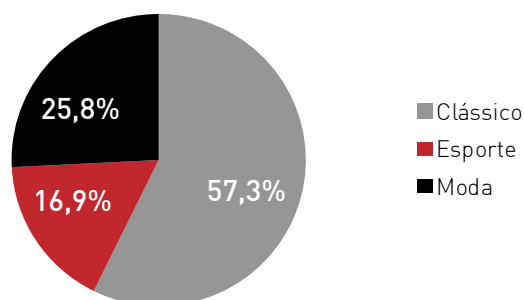
Análise por Categoria

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta de venda de relógios entre as categorias:

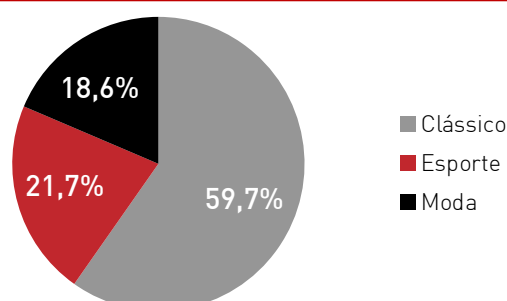
	1T12	1T13	Var %	R\$
Clássico	37,3	42,4	13,6%	5,1
Esporte	11,0	15,4	40,0%	4,4
Moda	16,8	13,2	-21,4%	-3,6
Total	65,1	71,0	9,1%	5,9

A categoria Clássico passou de uma participação de 57,3% da receita bruta no 1T12 para 59,7% no 1T13, representando um aumento de 2,4p.p e um crescimento de receita de R\$5,1 milhões ou 13,6%. A categoria Esporte passou de 16,9% da receita bruta no 1T12 para 21,7% no 1T13, representando um aumento de 4,8p.p e um crescimento de receita de R\$4,4 milhões ou 40,0%. A categoria Moda passou de 25,8% para uma participação de 18,6% no 1T13, representando uma queda de 7,2p.p e redução na receita de R\$3,6 milhões ou 21,4%. O crescimento da categoria Clássico é decorrente do crescimento sólido da marca Technos, em função principalmente da linha Technos Sports e da boa aceitação de linhas mais econômicas da marca. Na categoria Esporte, o crescimento é decorrente do lançamento da marca Timex, em julho de 2012 e do bom resultado da marca Mormaii. Já em relação a categoria Moda, a queda é resultado da combinação dos efeitos positivo do crescimento da marca Euro, do lançamento da marca Allora e do início do faturamento da marca Touch a partir da nossa fábrica em Manaus, com o efeito negativo da queda acentuada dos produtos troca pulseiras da marca Mariner.

1T12



1T13



RECEITA BRUTA

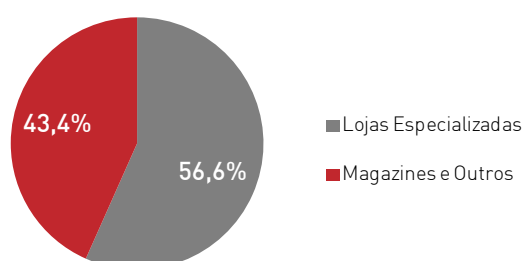
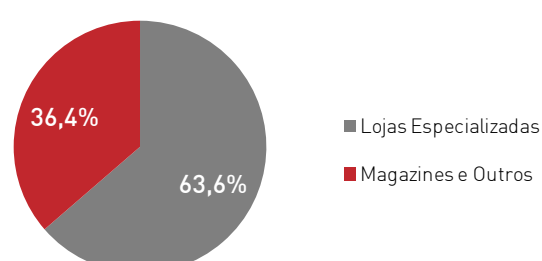
Análise por Canal de Distribuição

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta com a venda de relógios em cada um dos canais de distribuição:

	1T12	1T13	Var %	R\$
Lojas Especializadas	36,9	45,2	22,5%	8,3
Magazines e Outros	28,2	25,8	-8,5%	-2,4
Total	65,1	71,0	9,1%	5,9

Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, observamos que Lojas Especializadas evoluíram de forma positiva, crescendo 22,5% no 1T13 e Magazines e Outros apresentaram uma redução de 8,5% no mesmo período. A variação percebida em Lojas Especializadas é fruto do efeito positivo do crescimento acelerado em relógios tradicionais, uma vez que o relógio troca pulseira teve participação reduzida no canal, tanto no 1T12 quanto no 1T13.

Já a queda do canal Magazine e Outros pode ser explicado pela combinação do efeito positivo do crescimento dos relógios tradicionais com o efeito negativo da queda acelerada dos produtos troca pulseiras. A venda forte dos troca pulseiras no canal Magazines e Outros no 1T12 foi resultado de uma estratégia agressiva de promoções e busca por canais alternativos adotada pela companhia ao longo de 2012 para reduzir a cobertura desta linha de produtos. Em 2013, com os estoques já balanceados, a adoção desta estratégia tem se dado com frequência e volumes menores e apenas em itens específicos, sendo natural portanto que este item tenha uma participação cada vez menor na venda.

1T121T13

RECEITA BRUTA

FRANQUIAS

Lançamos em setembro de 2010 um projeto de franquias sob os formatos “Euro” e “Timecenter”. As franquias permitem aumentar o espaço de vitrine dedicado aos produtos do Grupo Technos, melhorando a visibilidade e a exposição das marcas e trazendo uma experiência de compra e vivência do mundo das marcas diferenciado em relação aos pontos de venda tradicionais. Na data desta divulgação de resultados contamos com 38 franquias “Euro”, o que representa um aumento de 14 pontos de venda se comparado ao número apresentado na data da divulgação do 1T12 (24 franquias).

Em julho de 2012, anunciamos para o mercado a aquisição da Touch, empresa que desenvolve e comercializa relógios e óculos sob marca própria com distribuição exclusiva para uma rede de franquias bem desenvolvida e com alto potencial de crescimento. Considerando a operação, o grupo conta hoje com 133 pontos de venda exclusivos, sendo 95 Touch.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A receita bruta com assistência técnica atingiu R\$1,4 milhão no 1T13, diminuição de 21,8% em relação ao 1T12. A variação desta receita no período acumulado é decorrente do aumento do número de relógios comercializados e da melhora da qualidade, reduzindo proporcionalmente o volume de relógios para reparo.



RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida atingiu no 1T13 R\$59,2 milhões, 6,2% superior ao 1T12 (R\$55,8 milhões). Notamos que os impostos sobre as vendas cresceram acima do crescimento da venda bruta no 1T13 devido à dinâmica do benefício fiscal sobre o ICMS, que é impactado pela relação entre a compra de mercadorias e a venda no período. Além disso, o ajuste a valor presente manteve-se praticamente estável em relação ao mesmo período de 2012, principalmente em função da redução da taxa SELIC, parâmetro utilizado no cálculo. Importante ressaltar que esse ajuste a valor presente não tem efeito caixa e que a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda é creditada na receita financeira no momento do recebimento.

	1T12	1T13	Var %	R\$
Receita Bruta	66,9	72,4	8,2%	5,5
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	-1,9	-1,9	-0,2%	0,0
Impostos sobre Vendas	-9,5	-11,5	21,8%	2,1
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,3	0,3	-7,7%	0,0
Receita Líquida	55,8	59,2	6,2%	3,4

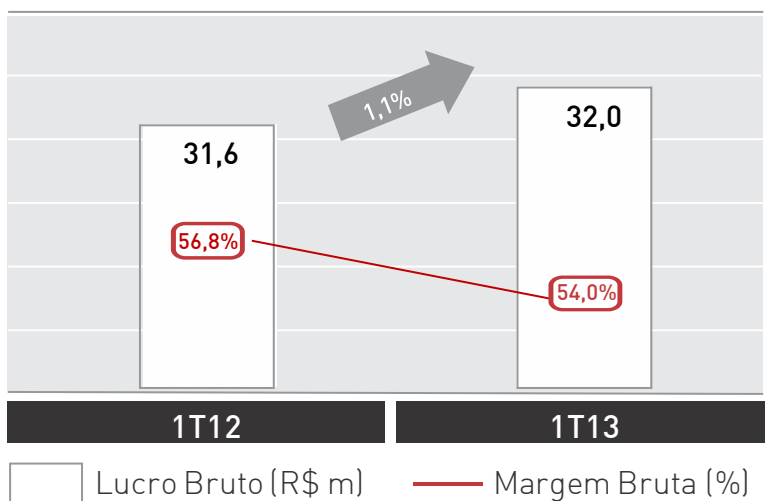


LUCRO BRUTO

O lucro bruto atingiu R\$32,0 milhões no 1T13, aumento de 1,1% se comparado ao 1T12.

Além da variação na receita líquida, o lucro bruto é impactado também pela variação no custo das vendas. O custo das vendas pode ser dividido em: (i) custos de montagem, denominados em Reais e que representam aproximadamente 1/3 do custo total e (ii) custos dos componentes, denominados em Dólares Americanos e que representam aproximadamente 2/3 do custo total. Como política de proteção cambial, a Companhia utiliza instrumentos derivativos para mitigar eventuais perdas financeiras relacionadas à variação cambial no período compreendido entre o pedido e a entrega dos componentes, sempre em valor igual ou inferior as compras dos meses seguintes.

A margem bruta no 1T13 alcançou 54,0%, 2,7p.p abaixo da apresentada no 1T12. Esta variação é resultado de decisões de precificação mais agressiva buscando crescimento acelerado do portfólio tradicional, assim como, da introdução das novas marcas Allora, Touch e Timex, com margens brutas abaixo da média da companhia.

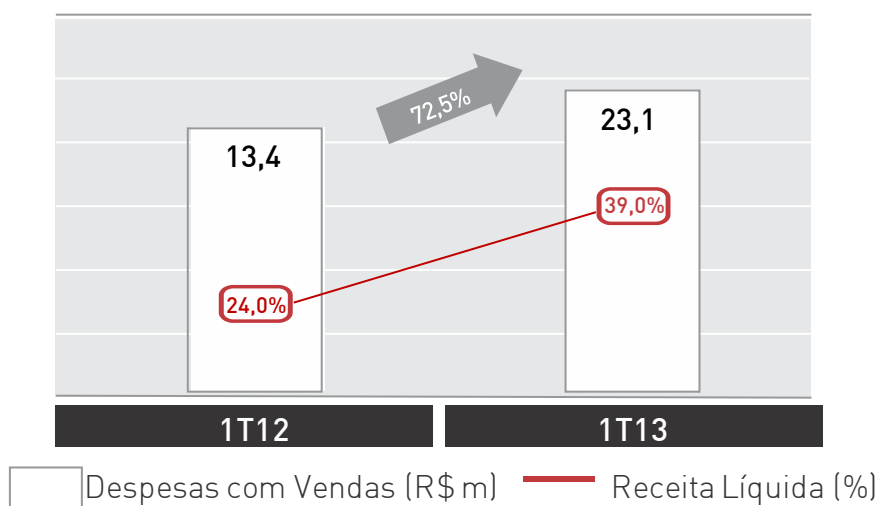


DEPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas passaram de R\$13,4 milhões no 1T12 para R\$23,1 milhões no 1T13, aumento de 72,5%. As despesas com vendas representaram 24,0% e 39,0% do total da receita líquida no 1T12 e 1T13, respectivamente.

As despesas com vendas são impactadas por gastos que variam essencialmente com relação à venda, como publicidade, comissões, prêmios, despesas de frete e viagens, e por gastos de caráter mais fixo, dentre os quais destacamos salários fixos e encargos, consultorias, treinamentos e estrutura de vendas.

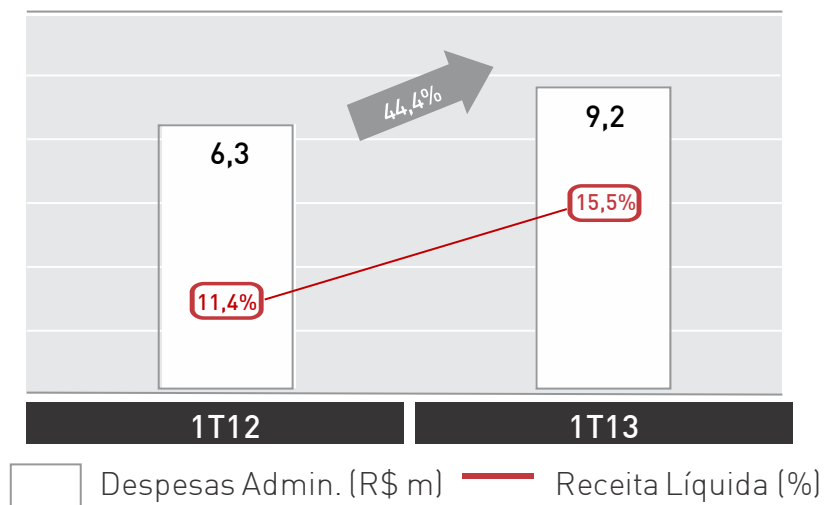
O aumento reportado no trimestre pode ser atribuído principalmente a: (i) despesas associadas à área de varejo e sem base de comparação com o ano anterior, como a absorção da equipe da Touch e o crescimento da área de franquias, (ii) despesas associadas às marcas lançadas recentemente como gastos de marketing proporcionalmente mais altos e demais despesas associados à estrutura da força de vendas e ainda (iii) o aumento das despesas associadas diretamente à venda como fretes e comissões



DESPEÇAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas passaram de R\$6,3 milhões no 1T12 para R\$9,2 milhões no 1T13, aumento de 44,4%. As despesas administrativas representaram 11,4% do total da receita líquida no 1T12 e 15,5% do total da receita líquida no 1T13.

O aumento das despesas administrativas no trimestre é explicado principalmente: (i) pelas despesas relacionadas à aquisição e integração da Dumont, como consultorias, honorários jurídicos e due diligence no valor de R\$1,9 milhão (ii) pelo fortalecimento da estrutura administrativa para suportar a expansão do canal varejo, e (iii) pelo aumento de despesas de pessoal em função do ajuste de salários pelo INPC



OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

O resultado das outras contas representou uma despesa de R\$5,8 milhões no 1T13 contra uma despesa de R\$1,6 milhão no 1T12.

No 1T13, as outras contas operacionais foram impactadas por: (i) ajuste de consolidação do ágio referente à aquisição Dumont, no valor de R\$1,0 milhão, (ii) provisão para participação nos lucros e resultados de R\$1,0 milhão, (iii) despesas não caixa com plano de opção no valor de R\$ 1,4 milhão, (iv) provisão de estoques de baixa qualidade ou baixo giro no valor de R\$0,7 milhão, (v) provisão para contingências fiscais no valor de R\$0,7 milhão e (vi) despesa de ajuste referente à venda de imóvel não operacional ocorrida no 3T11.

No 1T12, as outras contas operacionais foram impactadas por: (i) provisão para participação nos lucros e resultados de R\$1,3 milhão, (ii) despesas com plano de opção no valor de R\$0,4 milhão e (iii) outras receitas no valor de R\$0,1 milhão.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou no dia 04/10/2012 a Instrução 527/12, que dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, como o EBITDA. O objetivo da instrução é uniformizar a divulgação deste dado a fim de melhorar o nível de compreensão dessas informações e torná-las comparáveis entre as companhias abertas. Diante disso, de maneira a enquadrar a nossa divulgação aos padrões vigentes, passaremos a reconciliar o EBITDA a partir do Lucro Líquido, e não mais a partir do Lucro Líquido Ajustado, de modo que os ajustes feitos no Lucro Líquido Ajustado não mais impactarão o EBITDA.

De forma a manter a comparabilidade e consistência com os períodos anteriores, assim como para melhor refletir a geração de caixa operacional e recorrente da empresa, seguiremos reportando também o EBITDA Ajustado, que poderá ser conciliado com o EBITDA considerando os ajustes que seguem: a) despesas com planos de opção de ações, b) provisões para eventual cobertura de contingências fiscais ainda não consumadas, c) outros itens não recorrentes e/ou não operacionais e d) impacto não caixa do ajuste a valor presente sobre os resultados operacionais.

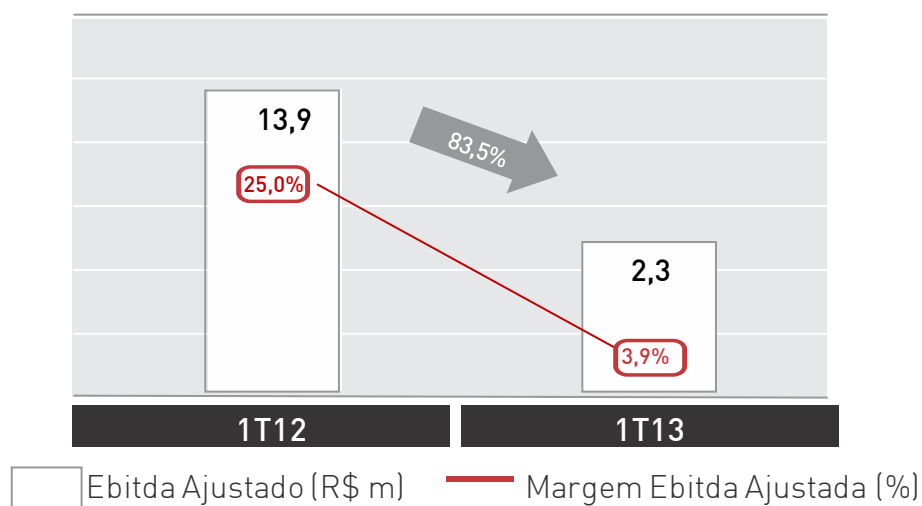
O EBITDA ajustado de R\$2,3 milhões no 1T13 foi 83,5% abaixo do 1T12.

No 1T13 ajustamos o EBITDA pelos itens: (i) despesa não caixa gerada pelo plano de opções no valor de R\$1,4 milhão (ii) despesa não caixa gerada por provisões de impostos aduaneiros sobre provisão para perda de estoque de matéria prima de R\$0,4 milhão, (iii) despesas não recorrentes associados à aquisição da Dumont, como due diligence, honorários jurídicos e consultorias, no valor de R\$1,9 milhão, (iv) ajuste de consolidação do ágio referente à aquisição Dumont R\$1,0 milhão, (v) despesa no valor de R\$0,4 milhão de ajuste referente à venda de imóvel não operacional ocorrida no 3T11, cuja receita foi registrada no momento da venda, e igualmente ajustada de modo a não impactar o EBITDA Ajustado, e (vi) ajuste a valor presente no valor de R\$1,7 milhão.

No 3T12 ajustamos o EBITDA pelos itens: (i) despesa não caixa gerada pelo plano de opções no valor de R\$0,4 milhões, (ii) despesa de R\$0,4 milhão referente à provisões de impostos aduaneiros sobre provisão para perda de estoque de matéria prima e (iii) AVP no valor de R\$1,6 milhões.

	1T12	1T13
(=) Lucro Líquido	10,9	-7,8
(+) Depreciação e Amortização	1,2	1,7
(-) Resultado Financeiro	(4,5)	(1,4)
(+) Impostos Correntes	1,8	0,9
(+/-) Impostos Diferidos	2,1	2,2
(=) EBITDA (CVM 527/12)	11,5	-4,4
(-) Outras Despesas Não Caixa	0,4	1,4
(-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	0,4	0,4
(-) Outros Não-Recorrentes	-	3,3
(-) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional	1,6	1,7
(=) EBITDA Ajustado	13,9	2,3

Comentário do Desempenho



RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido passou de uma receita de R\$4,5 milhões no 1T12 para uma receita de R\$ 1,4 milhões no 1T13. A queda da receita financeira líquida do trimestre é resultado, por um lado da redução da receita financeira, em função da do menor saldo médio de caixa devido à investimentos na compra da Touch e em capital de giro, assim como do menor patamar da taxa Selic, e por outro, do aumento da despesa financeira em função da contratação de dívida para financiar a aquisição da Dumont.

Do saldo em caixa de R\$59,6 milhões, uma parcela de R\$25,0 milhões encontra-se em conta escrow e está retido para cobertura de eventuais passivos da Dumont cujos fatos geradores tenham ocorrido em data anterior à aquisição, e o restante está aplicado e gera receita financeira.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

CORRENTE

O imposto de renda e a contribuição social corrente atingiram R\$0,9 milhão no 1T13, redução de R\$0,9 milhão se comparado ao R\$1,8 milhão do 1T12. A redução de imposto de renda e contribuição social está relacionada a queda do lucro tributável da companhia.

DIFERIDO

O imposto de renda e contribuição social diferido foram de R\$2,2 milhões no 1T13, 0,8% acima dos R\$2,1 milhões do 1T12. Dentro dessa rubrica é contabilizado mensalmente R\$0,9 milhão (R\$2,8 milhões por trimestre e R\$11,1 milhões por ano) decorrente de variações temporais entre bases contábeis e bases fiscais causadas pela amortização fiscal do ágio gerado na compra da subsidiária TASA em 2008. Esse efeito continuará até o final do período de amortização fiscal do ágio em abril de 2013, e não representa saída de caixa para a Companhia. Excetuando esse efeito, o imposto de renda e contribuição social diferido permaneceram praticamente estáveis entre o 1T13 e o 1T12.



LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

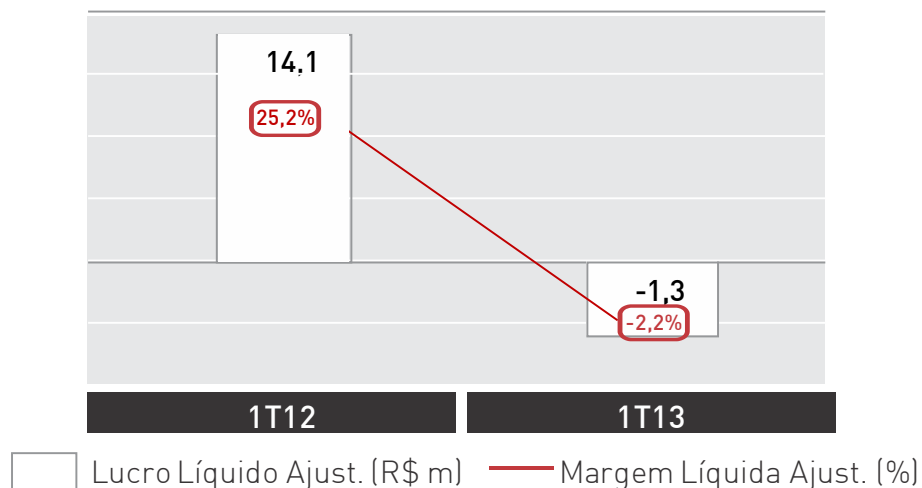
O lucro líquido do 1T13 atingiu -R\$6,8 milhão, versus R\$10,9 milhões registrados no 1T12.

O lucro líquido é ajustado para melhor refletir a geração de lucro recorrente da empresa e pode ser conciliado com as demonstrações financeiras como segue: o lucro líquido contábil ajustado pela realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da TASA, por provisões para contingências não operacionais e por outros itens não recorrentes e/ou não operacionais.

No 1T13 houve impacto de (i) despesa não-caixa gerada por provisões de impostos aduaneiros sobre provisão para perda de estoque de matéria prima de R\$0,4 milhão, (ii) despesas não recorrentes associados à aquisição da Dumont, como due diligence, honorários jurídicos e consultorias, no valor de R\$1,9 milhão, (iii) despesa referente à ajuste de consolidação do ágio referente à aquisição Dumont e (iv) despesa no valor de R\$0,4 milhão de ajuste referente à venda de imóvel não operacional ocorrida no 3T11, cuja receita foi registrada no momento da venda, e igualmente ajustada. Além disso, o lucro no trimestre é ajustado também pela realização do ativo fiscal diferido no valor de R\$2,8 milhões. No 1T12 ajustamos o lucro líquido pelo impacto negativo de R\$0,4 milhão referente a provisões para contingências fiscais ainda não consumadas, assim como pela realização do ativo fiscal diferido no valor de R\$2,8 milhões.

O lucro líquido ajustado atingiu -R\$1,3 milhões no 1T13, versus R\$14,1 milhões apresentados no 1T12. Além do resultado operacional, outro fator que contribuiu para esta variação foi o resultado financeiro menor em função da redução do saldo de caixa, que foi consumido tanto para investimento em capital de giro quanto com investimentos como a compra da Touch. A margem líquida ajustada atingiu -2,2% no 1T13 e foi 27,4p.p inferior à apresentada no 1T12.

	1T12	1T13
Lucro líquido do exercício	10,9	(6,8)
(+) Passivo de Imposto Diferido	2,8	2,8
(+/-) Provisões para Contingências Não-Operacionais	0,4	0,4
(+/-) Outros Não-Recorrentes / Não-Operacionais	0,0	3,3
(=) Lucro Líquido Ajustado	14,1	(1,3)



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO

O lucro líquido ajustado por ação foi de -R\$0,02 no 1T13, representando uma redução de R\$0,20 por ação versus o 1T12. Essa redução é resultado tanto da redução do lucro líquido ajustado no período, quanto do aumento do número de ações em circulação.

	1T12	1T13
Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	14,1	(1,3)
Ações em Circulação ¹ (milhões)	76,2	77,2
(=) Lucro Líquido Ajustado por Ação (R\$)	0,18	-0,02

¹Média diária das ações em circulação nos respectivos períodos.



FLUXO DE CAIXA

	1T12	1T13
Lucro antes do IR e CSLL	14,8	(4,7)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	2,4	6,9
(+/-) Atividades operacionais	6,2	(22,1)
(+/-) Atividades de investimento	(2,3)	(174,7)
(+/-) Atividades de financiamento	0,0	214,4
(=) Aumento (redução) de caixa	21,2	19,9
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	69,8	14,7
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	90,9	34,6

ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 1T13, o caixa líquido aplicado em atividades operacionais totalizou R\$22,1 milhões dos quais, enquanto no 1T12, o caixa líquido gerado em atividades operacionais totalizou R\$6,2 milhões. Destacam-se no 1T13 as seguintes movimentações: (i) redução de R\$15,6 milhões no contas a receber, (ii) aumento de R\$34,1 milhões em estoques, (iii) aumento de R\$5,6 milhões em outros ativos, (iv) aumento de R\$2,3 milhões em salários e encargos sociais a pagar. No 1T12, as principais movimentações foram: (i) redução de R\$12,3 milhões no contas a receber, (ii) redução de R\$4,5 milhões em estoques, (iii) redução de R\$5,2 milhões em salários e encargos sociais a pagar e (iv) aumento de R\$4,3 milhões em outros ativos

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Neste trimestre, foram aplicados em atividades de investimento R\$174,7 milhões, que se referem à (i) R\$146,1 milhões referente ao investimento na aquisição da Dumont (considera o valor de compra de R\$182,1 milhões, menos o valor retido na conta escrow no valor de R\$25,0 milhões, menos o caixa da Dumont na data de 31 de março de 2013 no valor de R\$11,0 milhões), (ii) R\$25,0 milhões referente à aplicação feita na conta escrow e (iii) R\$4,5 milhões referente à compra de ativo imobilizado e intangível, líquido de recebimentos da venda de imobilizado. No 1T12, o valor aplicado em atividades de investimento foi de R\$2,3 milhões, sendo composto principalmente por compra de ativo imobilizado.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado ou utilizado nas nossas atividades de financiamento decorre principalmente da contratação e pagamento de empréstimos e o pagamento de lucros e dividendos. No 1T13 tivemos geração de R\$214,4 milhões em função da contratação de empréstimo para financiar a aquisição da Dumont. No 1T12, não tivemos caixa aplicado nas atividades de financiamento.

RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram em um aumento das disponibilidades de R\$ 19,9 milhões versus aumento de R\$ 21,2 milhões em igual período no ano anterior. O aumento das disponibilidades no 1T13 somado ao saldo inicial em caixa de R\$ 14,7 milhões resultou em um saldo final em caixa de R\$34,6

Comentário do Desempenho



CAPITAL DE GIRO

R\$ milhões	1T13*	% Receita Líquida	1T12	% Receita Líquida
(+) Contas a Receber	134,8	42,6%	109,1	40,2%
(+) Estoques	141,5	44,8%	79,4	29,3%
(-) Contas a Pagar	9,3	2,9%	5,0	1,8%
(=) Capital de Giro	267,0	84,5%	183,5	67,7%

Para fins de divulgação das demonstrações financeiras do 1T13 e em atendimento às normas do CPC 15, as contas patrimoniais divulgadas no 1T13 já foram ajustadas considerando o valor justo dos ativos e passivos referentes à empresa Dumont Saab em 31 de Março de 2013. De forma a manter a comparabilidade e consistência com os períodos anteriores, assim como para melhor refletir a gestão de capital de giro da companhia, consideramos para a análise acima os saldos de contas a receber, estoques e contas a pagar sem o efeito Dumont. Considerando o efeito Dumont, temos no 1T13, contas de receber no valor de R\$160,7 milhões, estoques no valor de R\$182,5 e contas a pagar no valor de R\$10,9 milhões.

O capital de giro totalizou em 1T13 R\$267,0 milhões, representando 84,5% da receita líquida dos últimos 12 meses. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$183,5 milhões e representava 67,7% da receita líquida. A comparação é feita com os números do mesmo período do ano anterior para capturar sazonalidade natural do capital de giro.

Em relação ao contas a receber, observamos um aumento de 2,4p.p, em função de ligeiras alterações dos prazos concedidos no 1T13. Já nos estoques, houve um aumento de 15,4p.p explicado principalmente pela formação dos estoques das marcas lançadas recentemente, Timex e Allora, pela compra dos estoques da marca Touch, que até fevereiro pertenciam a uma trading e que passou a compor os nossos estoques no 1T13, e ainda do aumento da cobertura de itens das demais marcas em função da antecipação de recebimento na fábrica de produtos que serão lançados ao longo de 2013 e best sellers, de modo a otimizar a capacidade da fábrica e ainda, mitigar o risco de desabastecimento.

O contas a pagar aumentou 1,1p.p, refletindo principalmente os esforços que temos empreendido nos últimos trimestres na melhoria dos prazos negociados com nossos fornecedores. Atualmente, grande parte dos fornecedores já estão adequados à nova política e as compras de componentes são acordadas com prazo médio de pagamento de 30 dias após o embarque dos produtos.

* A análise de capital de giro considera dados de Contas a Receber, Estoque e Contas a Pagar sem o efeito Dumont.

INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos totalizaram no 1T13 R\$ 4,5 milhões, aumento de 103,2% em relação aos R\$2,2 milhões registrado no 1T12. Este resultado é decorrente de investimentos em: (i) expansão de nossa sede, (ii) obras e compra de mobiliário referente à reforma de algumas filiais e à construção de um centro de operações em SP, (iii) compra de veículos, e (iv) em gastos com tecnologia, líquidos do recebimento da venda de imobilizado.

SALDO DE CAIXA

O Grupo Technos encerrou o 1T13 com dívida líquida de R\$180,3 milhões. Tanto em relação ao trimestre anterior (4T12), quanto em relação ao 1T12, a Companhia demonstrou variação grande em seu saldo de caixa líquido, decorrente principalmente da contratação de dívida para financiamento da aquisição da Dumont, anunciada em 25 de março de 2013.

	1T12	4T12	1T13
Dívida Bruta	0,0	0,0	(215,5)
(-) Caixa	90,9	14,7	34,6
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	90,9	14,7	(180,9)

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em 25 de abril de 2013, a Assembléia Geral Ordinária aprovou a proposta para pagamento de dividendos referentes aos resultados auferidos no exercício de 2012 no montante de R\$12,4 milhões.

Esses dividendos foram pagos em 13 de maio de 2013 e representaram remuneração de R\$0,16 por ação, correspondente a 19,5% do lucro líquido de 2012 e 25,0% do lucro disponível para pagamento de dividendos.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	1T13	1T12
Receita Líquida	59.182	55.750
Custo das vendas	(27.197)	(24.109)
Lucro bruto	31.985	31.641
Despesas com vendas	(23.110)	(13.394)
Despesas administrativas	(9.158)	(6.342)
Outros, líquidos	(5.783)	(1.606)
Lucro operacional	(6.066)	10.299
Receitas financeiras	3.957	5.101
Despesas financeiras	(2.569)	(564)
Resultado financeiro, líquido	1.388	4.537
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.695)	14.836
Imposto de renda e contribuição social	(3.084)	(3.962)
Corrente	(921)	(1.817)
Diferido	(2.163)	(2.145)
Lucro líquido	(7.762)	10.874



BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	34.552	71.819
Títulos e valores mobiliários		19.126
Contas a receber de clientes	160.668	109.071
Estoques	182.516	79.414
Impostos a recuperar	12.223	6.375
Outros ativos	28.230	10.675
Ativos não circulantes mantidos para venda	237	237
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Adiantamento a fornecedores	9.438	10.063
Impostos a recuperar	4.570	4.570
Títulos e valores mobiliários	27.541	2.416
Depósitos judiciais	1.938	1.878
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.750
Outros ativos	335	169
Investimentos		
Intangível	270.406	130.577
Imobilizado	41.181	23.843
Total do ativo	773.925	473.983



BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2013
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Empréstimos	215.517	
Fornecedores	10.922	4.985
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	8.252	7.082
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores		
Salários e encargos sociais a pagar	15.922	6.884
Dividendos a pagar	15.036	23.909
Licenciamentos a pagar	998	700
Outras contas a pagar	6.215	2.280
Não circulante		
Empréstimos		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.961	36.245
Provisão para contingências	26.649	12.944
Licenciamentos a pagar	245	836
Valor a pagar por aquisição de participação societária	25.000	
Outras contas a pagar	2.452	80
Total do passivo	368.169	95.945
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora		
Capital social	124.547	121.009
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(11.020)
Reservas de capital	182.784	180.088
Reservas de lucros	129.049	93.460
Ajuste de avaliação patrimonial	(16.373)	(16.373)
Lucros (prejuízos) acumulados	(7.721)	10.874
Participação de não controladores	4.340	
Total do patrimônio líquido	405.756	378.038
Total do passivo e patrimônio líquido	773.925	473.983



FLUXOS DE CAIXA

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	1T13	1T12
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.678)	14.836
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	1.670	1.227
Provisão para valor recuperável de estoques	732	59
Provisão para valor recuperável de contas a receber	602	194
Provisão (reversão) para contingências	1.350	423
Resultado na venda de ativos permanentes	54	259
Impairment bens de ativos permanentes	-	(159)
Juros sobre empréstimos	1.138	-
Prêmio de opção de ações	1.353	350
Participação de não controladores	41	-
Outros	30	(1)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	15.554	12.286
Redução (aumento) nos estoques	(34.112)	4.519
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(876)	1.401
Redução (aumento) nos outros ativos	(5.569)	(4.298)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	1.512	(2.195)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	2.318	(5.160)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(14)	1.508
Imposto de renda e contribuição social pagos	(921)	(1.829)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(19.816)	23.420
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	(25.040)	(10.244)
Reversão do ágio em aquisição de participação societária	942	-
Aquisição de participação societária	(146.084)	-
Compras de imobilizado	(3.163)	(2.265)
Valor recebido pela venda de imobilizado	163	113
Compra de ativos intangíveis	(-1.493)	(59)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(174.675)	(12.455)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos	214.379	-
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias	-	-
Gastos com emissão de ações a pagar	-	-
Pagamento de empréstimos	-	-
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	214.379	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	19.888	10.965
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.664	60.854
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	34.552	71.819

Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Technos S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada na cidade do Rio de Janeiro - RJ - Brasil. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2007 e entrou em operação em 8 de janeiro de 2008. Seu objeto social é a participação em outras sociedades, no país ou no exterior. Em 31 de março de 2013 a Companhia detinha participação direta de 100% no capital da Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA"), SCS Comércio de Acessórios de Modas Ltda. ("SCS"), subsidiárias integrais e consolidadas nessas informações contábeis (conjuntamente "Grupo").

Em 31 de março de 2013 a Companhia não registra acionista em seu quadro societário que detenha o controle do capital social.

A emissão dessas informações contábeis da Technos S.A. foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 15 de maio de 2013.

(a) Estrutura societária

Em 8 de maio de 2008 a Companhia adquiriu 100% das ações ordinárias da SD Participações.

Em 11 de maio de 2008 a Technos Relógios S.A., controlada indireta, incorporou sua controladora T1 Participações S.A. Na mesma data, a Technos Relógios S.A. foi incorporada pela Technos da Amazônia Indústria e Comércio Ltda., sendo esta transformada societariamente em Sociedade Anônima de capital fechado.

Em 14 de maio de 2010, a SD Participações adquiriu 10,04% de participação adicional na TASA, aumentando a sua participação para 100% do capital total da TASA.

Em 15 de dezembro de 2011 a Companhia incorporou a SD Participações S.A.

A Companhia também controla, indiretamente, a Technos Amazônia Swiss Sarl ("TASS") que foi constituída com a finalidade específica e única de administrar a marca internacional Technos, não tendo qualquer atividade operacional geradora de resultado.

Em 4 de maio de 2011 a Companhia protocolou na Comissão de Valores Mobiliários - CVM pedido de registro de Companhia Aberta. Em 28 de junho de 2011 a CVM deferiu o pedido de registro de Companhia Aberta, categoria "A", sob o código 2251-9, com início de negociação de suas ações na BM&FBOVESPA em 1º de julho de 2011. As ações são negociadas sob o código "TECN3".

Em 26 de setembro de 2011 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a constituição de uma sociedade limitada com as seguintes características: (a) sede no estado do Rio de Janeiro, e (b) capital social inicial de até R\$ 3.000. A sociedade foi constituída em 27 de setembro de 2011 sob a denominação social de SCS Comércio de Acessórios de Moda Ltda. Em abril de 2012 a sociedade começou sua atividade operacional. Em 24 de julho de 2012 o capital subscrito foi aumentado para R\$ 43.000, sendo integralizado R\$ 33.000.

Em 24 de julho de 2012 a SCS e a TASA firmaram contrato definitivo de compra e venda da totalidade das quotas das seguintes sociedades: (i) Touch Watches Franchising do Brasil Ltda., detentora da marca Touch e franqueadora de 83 pontos de venda de relógios e óculos Touch no Brasil, (ii) Touch da Amazônia Indústria e Comércio de Relógios Ltda., operadora de linha de montagem de relógios na Zona Franca de Manaus, e (iii) Touch Búzios Relógios Ltda., You Time Relógios Ltda., e Touch Barra Comércio de Relógios e Acessórios Ltda., representando três lojas próprias no estado do Rio de Janeiro.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Touch foi fundada em 2009 e obteve nos três anos desde sua fundação um crescimento expressivo, atingindo em 31 de dezembro de 2012 um total de 103 pontos de venda exclusivos, entre quiosques e lojas, presentes em 23 estados do Brasil. A empresa iniciou suas atividades com relógios, focando no conceito fast fashion com lançamentos constantes a preços acessíveis, e recentemente passou também a comercializar óculos de sol. A Touch oferece por meio de seu canal exclusivo uma gama ampla de estilos e modelos para consumidores masculinos e femininos. Em 2012 a empresa foi selecionada pelo Instituto Empreender Endeavor Brasil e recebeu selo de "Excelência em Franchising" da ABF - Associação Brasileira de Franchising.

Em 22 de março de 2013 a controlada TASA adquiriu 100% do capital votante e 95,84% do capital social total da Dumont Saab do Brasil S.A. ("Dumont"), sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas,

(b) Operações

A controlada TASA é uma Sociedade Anônima de capital fechado, fundada no ano de 1956, e que tem como atividade preponderante a industrialização e comercialização de relógios de pulso sob marcas próprias TECHNOS e MARINER e as licenciadas MORMAII, SEIKO, EURO, ALLORA e TIMEX. Também passará a produzir os relógios da marca TOUCH. A marca ALLORA, licenciada em conjunto com a EURO, em ampla campanha promocional foi relançada em 2012. A marca TIMEX foi licenciada em 11 de janeiro de 2012. Seu parque industrial, sediado em Manaus - AM industrializa o produto final e o distribui para todo o território nacional, contando, para isto, com dez filiais instaladas nas principais capitais do país, cada uma com estrutura de vendas e assistência técnica local. A venda é feita exclusivamente aos lojistas, sendo o produto despachado diretamente da fábrica, em Manaus, para os lojistas.

A controlada Dumont é uma Sociedade Anônima de capital fechado, fundada em 1970, e que tem como atividade preponderante a industrialização e comercialização de relógios de pulso sob as marcas próprias Dumont, Condor New e as licenciadas Fossil, Michael Kors, Empório Armani, Armani Exchange, Marc Jacobs, Adidas, Burberry, Diesel e DKNY. Seu parque industrial, sediado em Manaus - AM industrializa o produto final e o distribui para todo o território nacional. A venda é feita exclusivamente aos lojistas, sendo o produto despachado diretamente da fábrica, em Manaus, para os lojistas. A assistência técnica é prestada através de unidades próprias e autorizadas.

2 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados a valor justo contra o resultado. As informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas foram elaboradas seguindo as mesmas políticas contábeis, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para a elaboração das demonstrações financeiras auditadas no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2012 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.

No preparo das informações contábeis intermediárias condensadas o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Conseqüentemente, as informações contábeis intermediárias da Companhia incluem certas estimativas referentes às provisões para perdas em ativos, contingências, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2013.

(a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1),

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações Intermediárias, equivalente ao *International Accounting Standard* (IAS 34) - *Interim Financial Reporting*.

(b) Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e são apresentadas com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Nas informações contábeis individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis individuais quanto nas informações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Technos S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis individuais preparadas de acordo com o CPC 21 diferem do IFRS aplicável às informações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IAS 34 seria custo ou valor justo.

2.1 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações trimestrais da Technos S.A. e de suas controladas. A Companhia não apresentou alterações de participações em empresas consolidadas no período findo em 31 de março de 2013, exceto pela aquisição da Dumont.

2.2 Apresentação de informação por segmentos

A administração da Companhia analisou e concluiu que para fins de divulgações, em função da estrutura do Grupo e das informações utilizadas para tomadas de decisão e avaliações de desempenho serem elaboradas considerando os resultados do Grupo como um todo, a Technos S.A. possui somente um segmento. Adicionalmente, os tomadores de decisões podem efetuar caso necessário, determinadas análises sobre certas informações mais detalhadas dos produtos, marcas e outras divisões do Grupo, que não se qualificam como segmentos para divulgação.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pela Companhia, na elaboração das suas informações contábeis intermediárias condensadas, são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis auditadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

4 Gestão de risco financeiro

Não houve no período mudança em relação ao divulgado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis	Total
31 de março de 2013		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		

Notas Explicativas**Technos S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Títulos e valores mobiliários	27.541	27.541
Contas a receber de clientes	160.668	160.668
Caixa e equivalentes de caixa	34.552	34.552
Depósitos judiciais	1.938	1.938
	<u>224.699</u>	<u>224.699</u>
	Consolidado	
	Outros passivos financeiros	Total
31 de março de 2013		
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	215.517	215.517
Valor a pagar por aquisição de participação societária	25.000	25.000
Licenciamentos a pagar	1.243	1.243
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	19.589	19.589
	<u>261.349</u>	<u>261.349</u>
	Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis	Total
31 de dezembro de 2012		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Títulos e valores mobiliários	2.501	2.501
Contas a receber de clientes	149.250	149.250
Caixa e equivalentes de caixa	14.664	14.664
Depósitos judiciais	1.909	1.909
	<u>168.324</u>	<u>168.324</u>
	Consolidado	
	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2012		
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Derivativos	291	291
Licenciamentos a pagar	1.098	1.098
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	15.841	15.841
	<u>17.230</u>	<u>17.230</u>

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos demonstrados em 31 de março de 2013 correspondem a captação de recursos através de emissão de notas promissórias emitidas em 04 de março de 2013, no montante de R\$ 200.000, à taxa de 100% da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros (DI), acrescido da taxa de 1,2% ao ano, e captação de recursos em 22 de fevereiro de 2013 através de cessão de direitos creditícios no montante de R\$ 14.499 com juros remuneratório à taxa de 0,68% mensal.

Controladora

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Clientes nacionais	120.550	108.515
Clientes regionais e locais	23.692	26.106
Outros	16.426	14.629
Total de contas a receber de clientes	<u>160.668</u>	<u>149.250</u>
Conta-corrente e depósitos bancários (*)		
AAA	63.941	18.990
AA+	61	75
	<u>64.002</u>	<u>19.065</u>

(*) Classificação extraída através do relatório da agência classificadora Fitch Ratings Brasil Ltda.

O Grupo somente utiliza instituições financeiras com *rating* de AAA para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos (nota 9).

- Clientes nacionais - clientes de abrangência nacional, na maioria das vezes com grandes redes de pontos de venda atendendo o território nacional sem histórico de perda.
- Clientes regionais e locais - clientes de abrangência regional ou local, com um ou alguns pontos de venda concentrados na mesma região com eventuais históricos de atraso e baixos níveis de perda.
- Outros - clientes "*giftline*" e outros que não possuem histórico de relacionamento recorrente com o Grupo e não têm como atividade fim a comercialização de relógios.

O Grupo efetua a análise de crédito com base principalmente, no histórico de pagamentos do cliente. O limite de crédito é determinado de forma individual, e leva em consideração a sua capacidade financeira, o histórico de pagamento e o volume de compras efetuadas nos últimos 12 meses. Para os clientes novos, o Grupo recorre à consulta de histórico de crédito junto às agências de avaliação de

10 de 33

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

crédito (SERASA, SPC, entre outras).

Para os clientes adimplentes, desde que respeitados os limites de crédito, as vendas são efetuadas automaticamente. Para os clientes que já figuraram como inadimplentes, a autorização das vendas é feita manualmente com base em análise individual, até que o histórico de crédito seja restabelecido.

Nenhum dos ativos financeiros adimplentes foi descontado no último período.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Caixa			29	9
Depósitos bancários de curto prazo	26	75	4.390	4.903
Certificados de depósito bancário ("CDBs")	4.054	6.272	30.133	9.752
	4.080	6.347	34.552	14.664

Os saldos mantidos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), são remunerados em média a 100% do CDI, mantidos em instituições de primeira linha e não possuem restrições de resgates.

8 Títulos e valores mobiliários

A Companhia mantém os títulos e valores mobiliários concentrados em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e operações compromissadas, remunerados em média a 100% do CDI, mantidos em instituições de primeira linha, conforme composição abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Operações compromissadas – conta escrow	25.000	
CDBs - Fianças bancárias (*)	2.541	2.501
	27.541	2.501

(*) Parcela dos títulos e valores mobiliários encontra-se vinculada a cartas de fianças bancárias e garantias de operações e estão classificadas como empréstimos e recebíveis no ativo não circulante. As operações compromissadas estão vinculadas à conta escrow em garantia ao pagamento de contas a pagar em aquisição societária e estão classificadas como empréstimos e recebíveis no ativo não circulante.

9 Instrumentos financeiros derivativos

(a) Mercado futuro de dólar (*forward*)

O Grupo, com o objetivo de reduzir sua potencial exposição a oscilações na taxa de câmbio R\$/US\$ utilizada para liquidação de suas importações, contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo circulante e a contrapartida é registrada na demonstração de resultado na rubrica de receitas e despesas financeiras.

É importante ressaltar que a utilização de derivativos cambiais se restringe tão somente à proteção do montante contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos seis meses subsequentes. Qualquer variação na cotação do US\$ que vier a causar perda nos investimentos derivativos tende a ser compensado por ganho na liquidação dos câmbios relacionados a compras de fornecedores estrangeiros.

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *mercado futuro de dólar* em aberto em 31 de março de 2013 correspondente a R\$ 3.631, equivalentes a US\$ 1.800 (Em 31 de dezembro de 2012, R\$ 11.014, equivalente a US\$ 5.200).

(b) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

31 de março de 2013

	Cenário					
	Passivo	Nocional	Risco	Provável (*)	25%	50%
Derivativo cambial	10	3.631	Desvalorização do US\$		908	1.815

31 de dezembro de 2012

	Passivo	Nocional	Risco	Provável (*)	25%	50%
Derivativo cambial	291	11.014	Desvalorização do US\$	291	2.754	5.507

Os derivativos contratados pela Companhia estão destinados a cobertura cambial de suas importações, cobrindo aproximadamente 30% dos pedidos embarcados e o saldo de R\$ 3.742 de fornecedores estrangeiros a pagar apresentado em 31 de março de 2013.

10 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Contas a receber de clientes	178.341	165.157
Ajuste a valor presente	(2.287)	(2.583)
Menos		
Provisão para perda de contas a receber de clientes	(15.386)	(13.324)
Contas a receber de clientes, líquidas	160.668	149.250

O saldo líquido das contas a receber, líquidas aproxima-se do valor justo, e foi apurado com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a taxa SELIC como taxa de desconto de 7,18% (em 31 de dezembro de 2012: 8,37%), diminuídos da provisão para perda de contas a receber de clientes

Notas Explicativas**Technos S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*impairment*).

Em 31 de março de 2013, no consolidado, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 10.881 (31 de dezembro de 2012 - R\$7.694) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Até 3 meses	7.136	4.841
De 3 à 6 meses	3.745	2.853
	<u>10.881</u>	<u>7.694</u>

Em 31 de março no consolidado, as contas a receber de clientes, no total de R\$ 15.386 (em 31 de dezembro de 2012: R\$ 13.324) foram classificadas como não recuperáveis (*impaired*) e provisionadas. Não havia contas a receber na Controladora. As contas a receber individualmente *impaired* referem-se principalmente a lojistas especializados, e são pulverizados. Os saldos em atraso são pulverizados e não há qualquer valor individual por lojista superior a 2% do saldo total em atraso. Para os saldos em atraso, o Grupo toma uma série de medidas, que incluem cobranças administrativas visando a recuperação desses créditos. Segundo avaliação da administração, uma parcela dessas contas a receber deve ser recuperada. O total das contas a receber *impaired* está vencido há mais de 180 dias.

As movimentações na provisão para perda de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

	Consolidado	
	2013	2012
Em 1º de janeiro	13.324	11.777
Provisão para perda de contas a receber	1.537	1.341
Reversão de perda	(935)	(1.147)
Provisão para perda de contas a receber em participação societária adquirida (Nota 26)	<u>1.460</u>	
Em 31 de março	<u>15.386</u>	<u>11.971</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das contas a receber. O Grupo não mantém nenhum título como garantia. Não foi efetuado qualquer desconto de duplicatas.

As contas a receber de clientes são integralmente mantidas em Reais.

11 Estoques

Consolidado	
31 de	31 de

Notas Explicativas**Technos S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	março	dezembro
	<u>de 2013</u>	<u>de 2012</u>
Produtos acabados	101.558	48.703
Produtos em processo	5.602	3.208
Componentes	67.641	50.483
Importações em andamento	281	421
Adiantamentos a fornecedores	<u>7.434</u>	<u>5.334</u>
	<u><u>182.516</u></u>	<u><u>108.149</u></u>

O aumento do saldo de estoque em relação a 31 de dezembro de 2012 é fruto da sazonalidade do negócio da Companhia, que concentra uma parte desproporcional de suas vendas no último trimestre do ano em decorrência do Natal, gerando necessidade de repor o nível de estoque no primeiro trimestre do ano. Também deve ser considerado a entrada do estoque de participação societária adquirida em 22 de março de 2013 (Nota 26) no montante de R\$ 40.987.

É importante ressaltar que os adiantamentos a fornecedores correspondem aos pagamentos efetuados dentro da política da Companhia de liberar o recurso somente mediante o embarque da carga.

A política do Grupo para perda com estoques, considera perdas estimadas com obsolescência, tanto em função do giro quanto da qualidade física dos estoques.

Notas Explicativas**Technos S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações na provisão para valor de realização de estoques do Grupo são as seguintes:

	Consolidado	
	2013	2012
Em 1º de janeiro	12.625	12.870
Provisão para perda em estoques	732	59
Provisão para perda em estoque em participação societária adquirida (Nota 26)	22.603	
Em 31 de março	<u>35.960</u>	<u>12.929</u>

A provisão para perda de estoques foi constituída em montante considerado adequado pela administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques.

12 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos classificados nesse grupo referem-se a salas localizadas em São Paulo – SP e Curitiba, cujo valor líquido de depreciação acumulada corresponde a R\$ 327.

Não houve *impairment* reconhecido sobre estes ativos quando da classificação como mantido para venda, em 2013 ou 2012.

13 Outros ativos

A relevância da variação de “Outros ativos” é oriunda de créditos gerados em operações de permuta e créditos oriundos de aquisição de participação societária (Nota 26).

14 Investimentos em subsidiárias

(a) Investimentos em subsidiárias (Controladora)

	2013	2012
Em 1º de janeiro	325.085	261.612
Participação nos lucros de subsidiárias	(7.607)	10.254
Participação por ajuste reflexo no patrimônio de subsidiária	1.352	350
Em 31 de março	<u>318.830</u>	<u>272.216</u>

Notas Explicativas**Technos S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Percentual
				Participação No capital social
Nome				
TASA	(Direta)	Brasil	Fabricação de relógios	100
TASS	(Indireta)	Suíça	Escritório de representação	100
SCS	(Direta)	Brasil	Comércio varejista	100
TOUCH	(Indireta)	Brasil	Comércio varejista	100
DUMONT	(Indireta)	Brasil	Fabricação de relógios	96

Segue abaixo a participação do Grupo nos resultados das principais controladas diretas e indiretas, todas companhias de capital fechado, referente ao período de três meses, como também no total de seus ativos (incluindo ágio) e passivos:

	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (prejuízo)
Em 31 de março de 2013				
TASA	592.125	300.174	58.800	(3.953)
TASS	4	13		
SCS	33.677	5.635	884	(2.789)
TOUCH	246	226		
DUMONT(*)	86.383	24.680		(983)
Em 31 de março de 2012				
TASA	322.565	50.348	55.750	10.254
TASS	4	13		

(*) Resultado do período de 22
a 31 de março de 2013

15 Intangível

Consolidado				
	Ágio	Software	Marcas e licenciame ntos	Direitos em combinaç ão de negócios
				Total
Em 31 de março de 2012				
Saldo inicial	123.171	1.326	6.313	130.810
Aquisições		53	6	59
Baixas – custo				
Baixas – amortização				
Amortização		(111)	(181)	(292)
Saldo contábil líquido	123.171	1.268	6.138	130.577

Em 31 de março de 2012
16 de 33

Notas Explicativas**Technos S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custo	123.171	3.039	7.741		133.951
Amortização acumulada		(1.771)	(1.603)		(3.374)
Saldo contábil líquido	123.171	1.268	6.138		130.577
Em 31 de março de 2013					
Saldo inicial	144.002	1.654	6.828	1.594	154.078
Aquisições		91	1.402		1.493
Aquisições em participações societárias (Nota 26)	81.904	1.371		32.835	116.110
Reversão de ágio	(942)				(942)
Amortização		(149)	(184)		(333)
Saldo contábil líquido	224.964	2.967	8.046	34.429	270.406
Em 31 de março de 2013					
Custo	224.964	5.222	10.321	34.429	274.936
Amortização acumulada		(2.255)	(2.275)		(4.530)
Saldo contábil líquido	224.964	2.967	8.046	34.429	270.406

Ágio

O ágio determinado na aquisição em 2008 da SD Participações e suas controladas: T1 Participações S.A., posteriormente incorporada por Technos Relógios S.A., esta por sua vez incorporada pela Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. (nota 1(a)), foi calculado como a diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido das entidades adquiridas, líquido dos acervos contábeis incorporados. O ágio determinado na época foi fundamentado em rentabilidade futura, e foi registrado no intangível. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009, o ágio não é mais amortizado, porém está sujeito a teste anual de *impairment*.

As indenizações recebidas relacionadas com a combinação de negócios acima descrita, foram registradas diretamente como redutoras do saldo de ágio, em função da transação original ter ocorrido anteriormente à adoção das práticas contábeis estabelecidas por IFRS/CPC. O Grupo utilizou a isenção disponível para combinação de negócios na data de transição (1º. de janeiro de 2009).

A movimentação do ágio demonstrado no período de 2013 é oriunda de aquisição da Dumont e está demonstrada na nota de combinação de negócios (Nota 26).

(a) Marcas

No grupo de marcas e licenças estão registrados os custos de aquisição da marca Technos. A aquisição da marca nacional ocorreu em junho de 1994 e da marca internacional em março de 2001. Ambas estão contabilizadas ao custo de R\$ 2.140 e R\$ 2.142, respectivamente.

O Grupo atribuiu vida útil indefinida à marca Technos. Os elementos considerados na avaliação da administração compreenderam: (i) o histórico de sucesso de longo prazo da marca iniciada há mais de cem anos na Suíça; (ii) o nível dos gastos de manutenção requeridos para obter os benefícios econômicos futuros; (iii) inexistência de prazo legal para a sua utilização, capacidade e a intenção do

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Grupo em manter o ativo; e (iv) ausência de fatores ligados à obsolescência técnica, tecnológica ou comercial, entre outros.

(b) Licenças de uso de marca

O Grupo possui as licenças para a comercialização das marcas Euro, Allora, Seiko, Mormaii e Timex, Fossil, Michael Kors, Empório Armani, Armani Exchange, Marc Jacobs, Adidas, Burberry, Diesel e DKNY.

(i) Mormaii

O Grupo possui contrato de licença de uso da marca Mormaii, pelo prazo de 15 anos a findar em 31 de agosto de 2026. De acordo com o esse contrato, o Grupo fica obrigado a pagar ao detentor da marca, à título de *royalties*, um percentual do valor bruto sobre as vendas dos produtos com a marca Mormaii. Foi pago valor inicial a título de antecipação de uma parcela dos royalties, registrado como adiantamentos a fornecedores, devendo ser descontado mensalmente do royalty efetivamente apurado à razão de 1/180 meses. Caso o contrato seja extinto antes de seu vencimento o saldo a ser descontado será ressarcido pelo licenciante.

(ii) Euro

O Grupo possui contrato de licença de uso da marca Euro, Allora, com vigência até 30 de setembro de 2014, renovável por mais 5 anos. Com base nesse contrato, o Grupo fica obrigado a pagar ao detentor da marca um valor fixo mensal, reajustado anualmente pela variação do Índice Geral de Preços ao Mercado ("IGPM").

Além da remuneração fixa, o Grupo é obrigado a pagar remuneração variável a qual é calculada como base na receita bruta anual das vendas multiplicada por fatores decrescentes, limitados a um valor máximo durante o prazo do contrato.

O valor da parcela variável somente será devido quando for superior ao valor total fixo anual e, nesse caso, será equivalente a diferença positiva entre o valor da parcela variável e o valor total fixo anual.

As obrigações a pagar pelo uso da marca EURO correspondentes ao valor presente dos pagamentos mínimos estão registrados como "Licenciamento a pagar".

(iii) Seiko

O Grupo possui contrato de licença de distribuição exclusiva da marca Seiko em território nacional, com vigência até 31 de março de 2014. Para o uso da licença Seiko, a única exigência requerida é que todos os componentes utilizados nos relógios da marca Seiko utilizem componentes genuínos da marca, não sendo permitido o uso de qualquer outro componente que não sejam oriundos da Seiko.

(iv) Timex

O Grupo em 11 de janeiro de 2012 firmou contrato de distribuição e direito de uso de marca com a TMX LIMITED N.V., ("Timex"), tendo por objeto a montagem, distribuição e comercialização dos relógios da marca Timex de forma exclusiva em todo o território nacional.

O contrato tem duração até 31 de março de 2015, e não envolve recursos iniciais ou pagamento de royalties. A renovação do acordo por período adicional de três anos é automática e está vinculada ao atingimento de alguns indicadores operacionais.

(c) Testes de verificação de *impairment* para ágio e ativos intangíveis de vida útil indefinida

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Conforme definido em sua política contábil, o Grupo testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constituem principalmente de *ágio* e da Marca Technos.

Ágio

Para fins de testes de *impairment*, o *ágio* foi integralmente alocado ao investimento na TASA. Em 2011, o Grupo utilizou para cálculo do valor recuperável a metodologia do valor de mercado com base na última cotação das ações registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) menos os custos associados a essa venda. A administração concluiu que o saldo do *ágio* é recuperável e por isso não registrou qualquer perda de *impairment* de *ágio*. O *ágio* apurado na aquisição da Dumont está suportado pelas projeções de fluxo de caixa conforme laudo de avaliação preliminar e será reavaliado no encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2013.

Marcas

Para a determinação do valor recuperável da Marca Technos, a avaliação foi efetuada com base na projeção dos fluxos de caixa esperados dos negócios envolvendo produtos dessa marca. Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas ao volume de vendas, rentabilidade, taxas de desconto, entre outras. A administração concluiu que se utilizasse somente um ano no cálculo do fluxo de caixa, o resultado (valor recuperável) seria superior ao valor contábil registrado.

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imobilizado

								Consolidado
	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Benfeitorias em imóveis de terceiros</u>	<u>Equipamentos e instalações</u>	<u>Veículos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2012								
Saldo inicial	18	2.036	6.963	4.645	2.918	6.146		22.726
Aquisições		263	643	245	495	619		2.265
<i>Impairment</i>						159		159
<i>Alienações – custo</i>			(73)	(1.036)	(150)	(770)		(2.029)
Alienações – depreciação			41	931	27	658		1.657
Depreciação		(85)	(335)	(169)	(87)	(259)		(935)
Saldo contábil, líquido	<u>18</u>	<u>2.214</u>	<u>7.239</u>	<u>4.616</u>	<u>3.203</u>	<u>6.553</u>		<u>23.843</u>
Em 31 de março de 2012								
Custo	18	8.593	7.803	18.559	3.686	11.332		49.991
Depreciação acumulada		(6.379)	(564)	(13.943)	(483)	(4.779)		(26.148)
Saldo contábil, líquido	<u>18</u>	<u>2.214</u>	<u>7.239</u>	<u>4.616</u>	<u>3.203</u>	<u>6.553</u>		<u>23.843</u>
Em 31 de março de 2013								
Saldo inicial	31	2.234	8.998	4.799	4.036	11.643		31.741
Aquisições		95	1.421	329	755	563		3.163
Aquisição em participação societária (Nota 26)	106	5.008	27	436	53	487	1.833	7.950
<i>Transferências</i>			677			(677)		
<i>Transferência para venda – custo</i>		(275)						(275)
<i>Transferência para venda – depreciação</i>		155						155
<i>Alienações – custo</i>					(286)	(5)		(291)
Alienações – depreciação					72	3		75
Depreciação		(87)	(554)	(179)	(120)	(397)		(1.337)
Saldo contábil, líquido	<u>137</u>	<u>7.130</u>	<u>10.569</u>	<u>5.385</u>	<u>4.510</u>	<u>11.617</u>	<u>1.833</u>	<u>41.181</u>
Em 31 de março de 2013								
Custo	137	15.680	14.239	15.770	5.095	17.146	1.833	69.900
Depreciação acumulada		(8.550)	(3.670)	(10.385)	(585)	(5.529)		(28.719)
Saldo contábil, líquido	<u>137</u>	<u>7.130</u>	<u>10.569</u>	<u>5.385</u>	<u>4.510</u>	<u>11.617</u>	<u>1.833</u>	<u>41.181</u>

Durante o período findo em 31 de março 2013, o montante de R\$ 407(2012 - R\$ 302) referente à despesa de depreciação e amortização foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos vendidos", R\$ 781 (2012 - R\$ 379) em "Despesas com vendas" e R\$ 482 (2012 - R\$ 546) em "Despesas administrativas".

Notas Explicativas**Technos S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Provisão para contingências

Na data das informações contábeis, o Grupo apresentava os seguintes passivos relacionados a contingências:

	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2011	11.999	522	12.521
Provisão no período	<u>423</u>		<u>423</u>
Em 31 de março de 2012	<u>33.907</u>	<u>491</u>	<u>34.398</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>10.322</u>	<u>186</u>	<u>10.508</u>
Provisão no período	1.091	259	1.350
Provisão em participação societária adquirida (Nota 26)	<u>8.791</u>	<u>6.000</u>	<u>14.791</u>
Em 31 de março de 2013	<u>20.204</u>	<u>6.445</u>	<u>26.649</u>

(a) Natureza das contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

Tributárias

Referem-se, substancialmente, a tributação de PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio recebido de empresa controlada no período de 2004 à 2005. Também estão considerados os impostos devidos na baixa de provisão de estoque obsoleto, tais como Imposto de Importação, IPI e ICMS, entre outros.

Contingências trabalhistas e previdenciárias

Consistem, principalmente, em reclamações de colaboradores vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

No que se refere aos prazos de conclusão dos processos, a maioria dos processos provisionados referem-se a matérias de natureza tributária para os quais estimamos prazos médios de realização para esses passivos, geralmente, num horizonte de 3 a 5 anos.

Notas Explicativas**Technos S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Perdas possíveis

A Companhia tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	<u>31 de março</u>	<u>31 de dezembro</u>
	<u>de 2013</u>	<u>de 2012</u>
Tributária	27.420	27.324
Trabalhista	207	1.058
Cíveis	<u>578</u>	<u>578</u>
	<u>28.205</u>	<u>28.960</u>

(c) Ativos reconhecidos

O Grupo questionava judicialmente a inconstitucionalidade da base de cálculo do PIS e COFINS calculada nos termos da Lei nº 9.718/98. O processo foi julgado e transitou em julgado favorável ao Grupo. Em 30 de setembro de 2012 o Grupo reconheceu o êxito no montante de R\$ 3.490, líquido de honorário advocatício provisionado no montante de R\$ 371.

(d) Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2013 e 2012, o saldo de depósitos judiciais refere-se, principalmente a questionamento de contribuições previdenciárias devidos ao Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"). O Grupo foi autuado pela fiscalização do INSS. Para recorrer dessa autuação na esfera administrativa, o Grupo teve de depositar 30% do valor da causa.

O Grupo já obteve decisão favorável em 1ª instância, entretanto o INSS recorreu e o desfecho desse processo encontra-se indefinido.

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos e corrente**(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são em sua maioria de 6,25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, considerando o benefício fiscal do lucro da exploração.

Notas Explicativas**Technos S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.
Expectativa de realização dos impostos diferidos:

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo de imposto diferido	(6.413)	(3.045)
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	47.375	44.591
Passivo de imposto diferido (líquido)	40.962	41.546

Os valores dos ativos de imposto diferido serão realizados até 2014. Os impostos diferidos passivos referem-se à diferença no tratamento da amortização do ágio o qual desde 31 de dezembro de 2008 é apenas permitido para fins fiscais. Sua realização se dará na ocasião de eventual registro de perda por *impairment* do ágio ou na alienação do investimento que deu origem ao referido ágio.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	2013	2012
Em 1º de janeiro	41.546	30.350
Despesa da demonstração do resultado	2.163	2.145
Valor de aquisição de participação societária (nota 26)	(2.747)	
Em 31 de março	40.962	32.495

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

Notas Explicativas**Technos S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Passivo diferido

	Consolidado		
	Benefício fiscal de Incorporação	Outros	Total
Passivo de imposto diferido			
Em 1º de janeiro de 2012	33.384	79	33.463
Debitado à demonstração do resultado	<u>2.782</u>		<u>2.782</u>
Em 31 de março de 2012	<u>36.166</u>	<u>79</u>	<u>36.245</u>
Em 1º de janeiro de 2013	44.512	79	44.591
Debitado à demonstração do resultado	<u>2.782</u>	<u>2</u>	<u>2.784</u>
Em 31 de março de 2013	<u><u>47.294</u></u>	<u><u>81</u></u>	<u><u>47.375</u></u>

(ii) Ativo diferido

	Outros
Ativo de imposto diferido	
Em 1º de janeiro de 2012	3.113
Creditado à demonstração do resultado	<u>637</u>
Em 31 de março de 2012	<u><u>3.750</u></u>
Em 1º de janeiro de 2013	3.045
Creditado à demonstração do resultado	621
Valor de aquisição de participação societária (Nota 1)	<u>2.747</u>
Em 31 de março de 2013	<u><u>6.413</u></u>

(b) Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	2013	2012
Imposto corrente sobre o lucro do período	<u>921</u>	<u>1.817</u>
Realização de crédito fiscal de incorporação	2.782	2.782
Geração e (estorno) de diferenças temporárias	<u>(619)</u>	<u>(637)</u>
Total do imposto diferido	<u>2.163</u>	<u>2.145</u>
Despesa do imposto de renda	<u><u>3.084</u></u>	<u><u>3.962</u></u>

Notas Explicativas**Technos S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto sobre o lucro do Grupo antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.678)	14.836
Alíquota nominal dos tributos - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	1.591	(5.044)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Incentivo fiscal imposto de renda	254	2.700
Realização de provisões não dedutíveis em períodos anteriores	3.354	3.389
Despesas indedutíveis	(3.035)	(1.065)
Realização de ativo fiscal diferido (*)	(2.782)	(2.782)
Outros	<u>(2.466)</u>	<u>(1.160)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(3.084)</u>	<u>(3.962)</u>
Corrente	(921)	(1.817)
Diferido	<u>(2.163)</u>	<u>(2.145)</u>
	<u>(3.084)</u>	<u>(3.962)</u>
Alíquota efetiva corrente	<u>19%</u>	<u>12%</u>
Alíquota efetiva diferida	<u>46%</u>	<u>15%</u>

(*) Refere-se à realização do benefício fiscal do ágio originado na aquisição da TASA.

A variação entre a alíquota efetiva corrente e diferida comparada com o período anterior é consequência da Companhia apresentar prejuízo em 2013, sem alterar substancialmente a tributação dos efeitos temporários.

19 Capital social e reservas
(a) Capital subscrito

O capital social é representado por 77.183.412 (77.183.412 em dezembro de 2012) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, estando integralizadas 76.683.202 ações (76.683.202 em dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme o estatuto social, a Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável, anualmente de 25% do lucro ajustado.

(b) Reserva legal e dividendo adicional proposto

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de dividendo adicional proposto refere-se aos dividendos propostos a serem deliberados na Assembléia Geral em observância a Lei das Sociedades por Ações.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 14 de maio de 2010, a Companhia por meio de sua controlada SD Participações adquiriu 10,04% de capital total e votante na controlada TASA, anteriormente detida por participação não controladora. A transação gerou efeitos contábeis registrados diretamente no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial". Este montante não foi utilizado para reduzir a base de cálculo dos dividendos incluído na determinação dos dividendos distribuíveis.

(d) Reserva de lucros - incentivos fiscais reflexos

Com base no Art. 195-A da Lei das S.A., a Companhia destinou para reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente do lucro na exploração da sua subsidiária TASA, e esse montante foi excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório em 2012.

20 Plano de opção de compra de ações - "stock options"

A opção de recebimento de prêmios baseados em ações é disponibilizada a alguns executivos da TASA, controlada direta da Companhia, pela emissão de ações da Technos S.A. Baseada nas normas descritas no CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, a TASA passou a reconhecer o resultado de compensação (valor líquido de perdas estimadas) da participação concedida aos executivos, proporcionalmente, com base no período determinado de sua permanência na TASA e no valor justo do instrumento patrimonial outorgado apurado na data da mensuração. A determinação do valor justo da ação requer julgamento, que inclui estimativas para a taxa de juros livre de riscos, volatilidade esperada, prazo de duração da opção, dividendo e perdas esperadas. Caso algumas dessas premissas variem significativamente das informações atuais, o pagamento baseado em ações pode ser impactado.

O número de opções disponibilizadas é fixo e pré-determinado no momento da concessão das mesmas. As opções tem um prazo máximo de exercício de 7 anos, sendo que cada executivo tem a obrigação de utilizar um percentual mínimo de sua remuneração variável e de seus dividendos para o exercício, o que reduz o prazo médio efetivo de exercício. O preço de exercício das opções é ajustado anualmente por Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 3% a 7%.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As opções de compra de ações em aberto em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2011 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício estimados:

Data de vencimento	Preço de exercício por ação - reais	Opções - milhares 2012	Opções - Milhares 2013
2012	2,70	438	
2013	8,11	403	692
2014	10,35	315	604
2015	12,49	223	502
2016	22,38		290
2017	24,32		290
2018	22,01		86
2019	22,01		84
		1.379	2.548

O valor justo médio ponderado das opções concedidas em 2009, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, era de R\$ 54 no total, equivalente a R\$ 0,04 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2009 foram: preço médio ponderado da ação de R\$ 1,00 na data da concessão, sendo transformado em R\$ 2,00 após agrupamento em 2011, preço do exercício apresentado acima, volatilidade de 6,15%, rendimento anual de dividendos esperado de R\$ 0,45 por ação, uma vida esperada da opção correspondente a cinco anos e uma taxa de juros anual sem risco de 9,25%. A volatilidade mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística da variação mensal da receita da Companhia num período de cinco anos, por se tratar de uma Companhia sem ações listadas na época da concessão. Não foram concedidas opções em 2010.

Em 2011 foram aprovados os planos 3º, 4º, 5º, 6º e 7º de opção de compra de 900 mil ações ordinárias da Technos S.A., concedidos a executivos do Grupo. O valor justo médio ponderado das opções concedidas em 2011, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, era de R\$ 3.836 no total, equivalente a R\$ 4,26 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2011 foram: preço médio ponderado da ação de R\$ 7,97 na data da concessão, preço do exercício apresentado acima, volatilidade de 4,76%, rendimento anual de dividendos esperado de R\$ 0,45 por ação, uma vida esperada da opção correspondente a 4,0 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 11,55%. A volatilidade mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística da variação mensal da receita da Companhia num período de cinco anos, por se tratar de uma Companhia sem ações listadas na época da concessão.

Em assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 26 de abril de 2012 foi cancelado o saldo de opções não concedidas sob o plano anterior e aprovado novo plano de opção de compra de ações da Companhia, compreendendo 2.500 ações ordinárias. Com base neste plano de opção de compra de ações, foi aprovado em 2012 o primeiro programa de outorga de compra de ações, concedido a gerentes e coordenadores do Grupo, em compra de 1.018 mil ações. O valor justo médio das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, era de R\$ 4.892 no total, equivalente a R\$ 4,80 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2012 foram: preço médio ponderado da ação de R\$ 17,98 na data da concessão, preço do exercício de R\$16,18 por ação corrigido anualmente por IPCA+3%, volatilidade variável por tranche, sendo: tranche 1 - 36,88%, tranche 2 - 34,75%, tranche 3 - 35,97%, tranche 4 - 44,06% e tranche 5 - 44,70%, rendimento anual de dividendos esperado de 2,5% por ação, uma vida esperada da opção correspondente a 3,0 anos e uma taxa de juros anual sem risco de

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9,00%. A volatilidade é baseada na própria volatilidade de negociação das ações da Companhia no mercado para a primeira tranche, e numa média da volatilidade de negociação de um grupo de empresas comparáveis para as outras tranches.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de janeiro de 2013 foi aprovado o 2º programa de opção de compra de ações da Companhia, compreendendo 600 mil ações ordinárias, concedido a diretores do Grupo. O valor justo médio das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 5.650 no total, equivalente a R\$ 9,42 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2012 foram: preço médio ponderado da ação de R\$ 24,45 na data da concessão, preço do exercício de R\$22,01 por ação corrigido anualmente por IPCA+3%, volatilidade variável por tranche, sendo: tranche 1 – 31,40%, tranche 2 – 33,82%, tranche 3 – 33,97%, tranche 4 – 35,27% e tranche 5 – 42,42%, rendimento anual de dividendos esperado de 2,5% por ação, uma vida esperada da opção correspondente a 6,7 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 7,25%. A volatilidade é baseada na própria volatilidade de negociação das ações da Companhia no mercado para a primeira tranche, e numa média da volatilidade de negociação de um grupo de empresas comparáveis para as outras tranches.

21 Receita líquida

(a) Composição da receita

	Consolidado	
	2013	2012
Vendas brutas de produtos e serviços	72.365	66.855
Ajuste a valor presente sobre as vendas	(1.928)	(1.933)
Impostos sobre vendas	(11.519)	(9.458)
Ajuste a valor presente sobre impostos sobre vendas	264	286
Receita líquida	<u>59.182</u>	<u>55.750</u>

O aumento na receita líquida é resultado, principalmente, do aumento do volume de vendas.

(b) Sazonalidade

O segmento de relógios é sensível à sazonalidade do varejo como um todo, principalmente às principais datas comemorativas no Brasil: Natal, Dia das Mães, Dia dos Namorados e Dia dos Pais. Trabalhamos no mercado de atacado, de forma que geralmente temos um pico de vendas no mês que antecede à data comemorativa, para que o cliente possa receber e expor a mercadoria em tempo razoável para realizar a venda ao consumidor. Além dessas datas, também somos impactados pelas principais feiras nacionais do segmento, nas quais os clientes são apresentados ao lançamento das principais coleções e muitas vezes realizam pedidos expressivos. Por fim, a sazonalidade das vendas também pode sofrer ligeira alteração em função de uma quantidade maior de lançamentos em determinado mês, ou em razão de uma aceitação maior ou menor desses lançamentos.

22 Despesa por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

Notas Explicativas**Technos S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Matéria prima, mercadoria e materiais de uso e consumo			(19.947)	(17.974)
Frete e armazenagens			(2.449)	(1.438)
Gastos com pessoal	(43)	(43)	(21.167)	(14.513)
Serviços prestados por terceiros	(169)	(164)	(6.902)	(2.873)
Impostos e taxas			(644)	(522)
Aluguel de imóveis e equipamentos			(2.204)	(902)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>			(1.670)	(1.057)
Participação nos lucros			(1.058)	(1.342)
Outras despesas			(9.207)	(4.830)
	<u>(212)</u>	<u>(207)</u>	<u>(65.248)</u>	<u>(45.451)</u>
Classificado como:				
Custo dos produtos vendidos			(27.197)	(24.109)
Despesas de vendas			(23.110)	(13.394)
Despesas administrativas	(212)	(207)	(9.158)	(6.342)
Outras despesas/receitas operacionais			(5.783)	(1.606)
	<u>(212)</u>	<u>(207)</u>	<u>(65.248)</u>	<u>(45.451)</u>

23 Resultado financeiro

	Consolidado	
	2013	2012
Despesa financeira		
Juros sobre empréstimos	1.268	
Outras despesas financeiras	941	174
Descontos financeiros concedidos	360	390
	<u>2.569</u>	<u>564</u>
Receita financeira		
Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	719	1.989
Realização de ajuste a valor presente	2.078	2.470
Outras receitas financeiras	1.160	642
	<u>3.957</u>	<u>5.101</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>1.388</u>	<u>4.537</u>

Notas Explicativas**Technos S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
24 Lucro por ação**(a) Básico**

O lucro básico por ação do período findo em 31 de março é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	(7.721)	10.874
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>77.183</u>	<u>76.175</u>
Lucro básico por ação em R\$	<u><u>(0,108)</u></u>	<u><u>0,143</u></u>

(b) Diluído

O lucro intermediário diluído por ação do período findo em 31 de março é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui somente uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro		
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	(7.721)	10.874
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	77.183	76.175
Ajustes de:		
Opções de compra de ações (milhares)	<u>2.921</u>	<u>2.518</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	<u>80.104</u>	<u>78.693</u>
Lucro diluído por ação em R\$	<u><u>(0,096)</u></u>	<u><u>0,138</u></u>

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Transações com partes relacionadas

25.1 Consolidado

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários e encargos dos gerentes	2.322	2.283
Remuneração e encargos da diretoria	972	632
Stock-option	<u>1.352</u>	<u>350</u>
	<u>4.646</u>	<u>3.265</u>

Exceto pelos dividendos a pagar e os montantes acima, o Grupo não mantém outras transações com partes relacionadas.

25.2 Controladora

Exceto pelo valor de dividendos a receber da controlada TASA registrado em 31 de março de 2013, no montante de R\$ 12.747, não existe nenhum outro valor de transações com partes relacionadas.

26 Combinação de negócios

Em 22 de março de 2013, a Companhia adquiriu de Famag Participações S.A. e Roumanos Youssef Saab (pessoa física), em conjunto, “vendedores”, 100% do capital votante (e 95,84% do capital total) da Dumont Saab do Brasil S.A. (“Dumont” ou “adquirida”), uma empresa que atua na produção e comércio de relógios, com sede no estado do Amazonas, por R\$ 182.107. Como resultado da aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua participação no mercado nacional de relógios. Também se espera a redução de custos por meio de economias de escala.

O valor de aquisição foi integralmente pago em caixa para os vendedores, e custos de transação de R\$ 1.884 foram reconhecidos como despesa no período.

O ágio de R\$ 81.904 que surge da aquisição é atribuível à sinergia a ser obtida com a integração das operações da adquirida às economias de escala esperadas da combinação de suas operações às da Companhia.

A compensação integral do ágio gerado para fins de imposto de renda está condicionado à incorporação das investida. A tabela a seguir resume a contraprestação paga para os vendedores e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição, bem como o valor dos ativos líquidos da adquirida mensurados contabilmente, atribuíveis aos acionistas não controladores da Dumont. Esta demonstração é preliminar e será apresentada de forma definitiva após a emissão do laudo de avaliação final.

Notas Explicativas**Technos S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total da contraprestação transferida	182.107
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	11.023
Contas a receber	27.573
Estoques	40.987
Tributos a recuperar	1.294
Outros ativos	3.444
IRPJ e CSLL diferidos	2.747
Ativo imobilizado (Nota 16)	7.950
Marcas registradas (incluídas em intangíveis) (Nota 15)	16.018
Relacionamento contratual com o cliente (incluído em intangíveis) (Nota 15)	16.817
Outros intangíveis (Nota 15)	1.372
Fornecedores	1.639
Obrigações trabalhistas e tributárias	5.181
Dividendos a pagar	2.618
Outros passivos	451
Provisão para contingência	14.791
Total de ativos líquidos identificáveis	104.543
Participação não Controladora	(4.340)
Ágio	81.904
	182.107

Os fluxos de caixa projetados, tanto para avaliação da marca e carteira de cliente quanto para o valor econômico da Dumont, foram estimados para os próximos cinco anos. A taxa de desconto nominal (WACC) utilizada foi de 13,2% a.a. e a taxa de perpetuidade utilizada foi de 2,0% a.a.

Os acionistas vendedores concordaram contratualmente em indenizar a Companhia pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito a possíveis contingências que venha a ser conhecidas no futuro, no montante de R\$ 25.000 que será liberado o pagamento de acordo com a previsão contratual. Não há ativo de indenização reconhecido na data de combinação de negócios uma vez que esses eventuais passivos ainda não são conhecidos.

Se a Dumont tivesse sido consolidada a partir de 1º de janeiro de 2013, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida *pro forma* de 15.401 e prejuízo *pro forma* de 4.221. Essa informação de receita líquida e resultado foi obtida mediante a simples agregação dos valores das empresas adquirida e adquirente e não representa os valores reais consolidados para o ano (não auditada).

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias condensadas não auditadas em 31 de março de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

27 Eventos subsequentes

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de abril de 2013 a controlada Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. (TASA) foi autorizada a realizar a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações. Sobre o valor nominal das debêntures incidirá taxa de juros equivalente a 100% da variação acumulada da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros de um dia, acrescida da sobretaxa de 1,55% ao ano. O valor nominal de cada uma das parcelas será amortizado em nove parcelas semestrais, vencendo a primeira parcela em 10 de abril de 2014, sendo facultado o resgate antecipado.

A destinação do recurso captado será utilizado para fins específicos de resgate antecipado da totalidade das Notas Promissórias emitidas pela TASA em 04 de março de 2013.

A operação de lançamento das debêntures foi liquidada em 07 de maio de 2013 gerando recursos de R\$ 201,2 milhões, sendo na mesma data resgatada antecipadamente a totalidade das Notas Promissórias lançadas em 04 de março de 2013, no montante de R\$ 204,1 milhões.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizadas em 25 de abril de 2013 foi aprovado as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 e ratificado, em cumprimento ao disposto no parágrafo 1º do artigo 256 da Lei das S.A., a aquisição pela Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. de 95,84% do capital social total da Dumont Saab S.A.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão
de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Technos S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Technos S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias condensadas consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações Intermediárias condensadas consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0 "S" RJ